

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME TERCEIRO

O NOVO TESTAMENTO

Contendo 486 paginas com 160 gravuras. Mappas coloridos, e Tabellas Elucidarias.

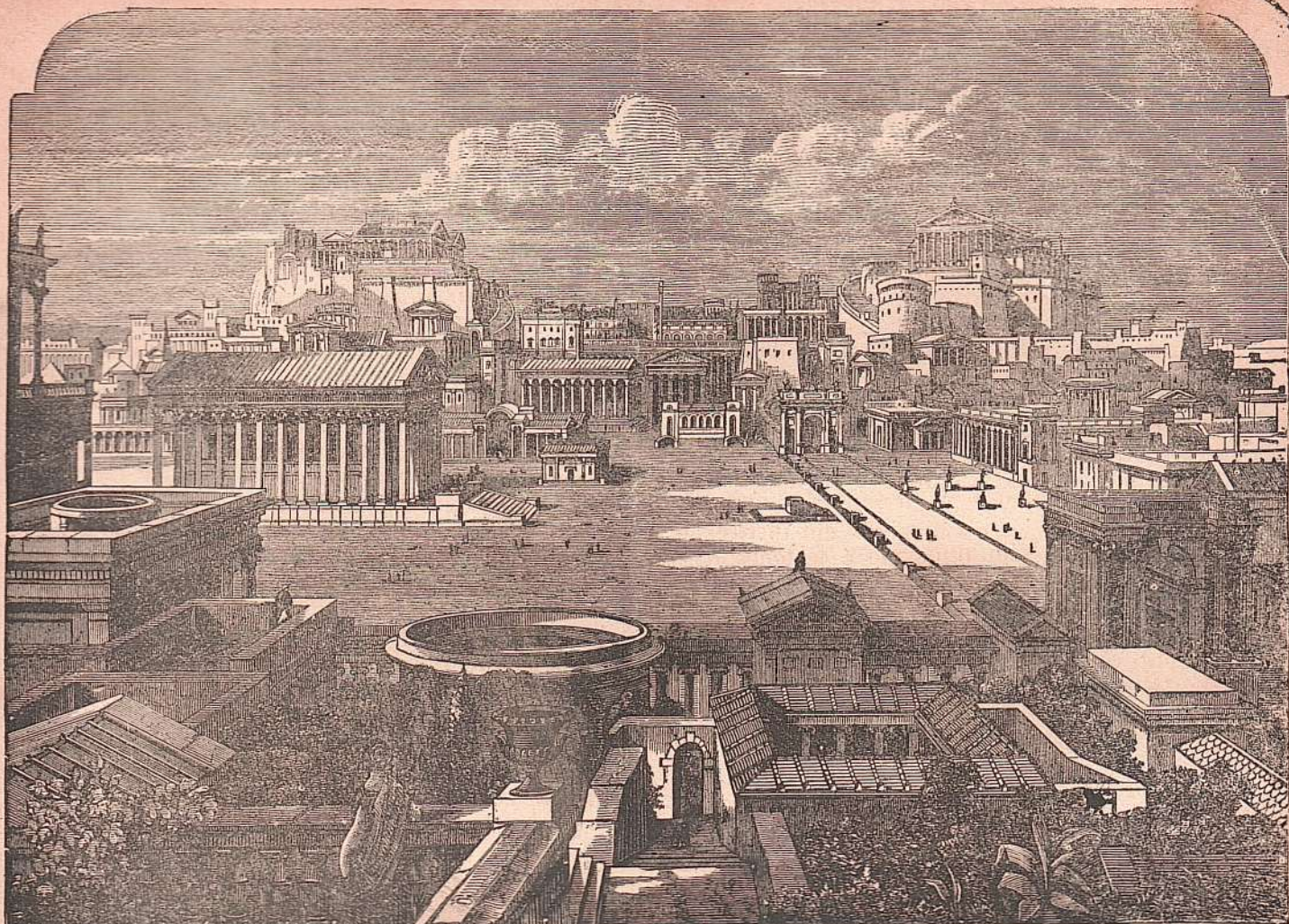


1896

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



EPISTOLA
DE
S. PAULO APOSTOLO
AOS
ROMANOS

CAPITULO I

Recommenda Paulo o seu apostolado aos romanos. Deseja vel-os. A ira de Deus contra todo o peccado. Os peccados dos gentios.

- 1 Paulo, servo de Jesus Christo, chamado apostolo, escolhido para o Evangelho de Deus,
- 2 O qual Evangelho tinha elle antes promettido pelos seus prophetas nas sanctas Escripturas,
- 3 Sobre seu Filho Jesus Christo Senhor nosso que lhe foi feito da linhagem de David, segundo a carne,

- 1 Paulus, servus Jesu Christi, vocatus apostolus, segregatus in Evangelium Dei,
- 2 Quod ante promiserat per prophetas suos in Scripturis sanctis,
- 3 De Filio suo, qui factus est ei ex semine David, secundum carnem;



Justino del.

4 Que foi predestinado Filho de Deus com poder, segundo o Espírito de sanctificação, pela resurreição d'entre os mortos;

5 Pelo qual havemos recebido a graça e o Apostolado, para que se obedeça á fé em todas as gentes pelo seu nome,

6 Entre os quaes tambem vós sois chamados de Jesus Christo;

7 A todos que estão em Roma, queridos de Deus, chamados sanctos. Graça vos seja dada e paz da parte de Deus nosso Pae e da de Jesus Christo nosso Senhor.

8 Primeiramente dou na verdade graças ao meu Deus por Jesus Christo na consideração de todos vós; porque em todo o mundo é divulgada a vossa fé.

9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espirito no Evangelho de seu filho, me é testemunha que incessantemente faço menção de vós

10 Sempre nas minhas orações; rogando-lhe que me abra effim n'alguma occasião de qualquer modo algum caminho favoravel, sendo esta a vontade d'elle Deus, para ir a vós.

11 Porque vos desejo ver, para vos communicar alguma graça espiritual com que sejaes confirmados;

12 Isto é, para me consolar juntamente comvosco, por aquella vossa e minha fé que uns e outros professamos.

13 Mas não quero que vós, irmãos, ignoreis isto; que muitas vezes tenho proposto ir ver-vos, (e tenho sido impedido até agora) para lograr tambem algum fructo entre vós, como ainda entre as outras nações.

14 Eu sou devedor a gregos e a barbaros, a sabios e a ignorantes;

15 Assim (quanto é em mim) estou prompto para vos annunciar tambem o Evangelho, a vós que viveis em Roma.

16 Porque eu não me envergonho do Evangelho.

4 Qui prædestinatus est Filius Dei in virtute, secundum spiritum sanctificationis, ex resurrectione mortuorum Jesu Christi, Domini nostri.

5 Per quem accepimus gratiam et apostolatum, ad obediendum fidei in omnibus gentibus, pro nomine ejus;

6 In quibus estis et vos vocati Jesu Christi;

7 Omnibus qui sunt Romæ, dilectis Dei, vocatis sanctis. Gratia vobis et pax a Deo, Patre nostro, et Domino Jesu Christo.

8 Primum quidem gratias ago Deo meo per Jesum Christum pro omnibus vobis, quia fides vestra annuntiatur in universo mundo.

9 Testis enim mihi est Deus, cui servio in spiritu meo in Evangelio Filii ejus, quod sine intermissione memoriam vestri facio;

10 Semper in orationibus meis obsecrans, si quo modo tandem aliquando prosperum iter habeam in voluntate Dei veniendi ad vos;

11 Desidero enim videre vos, ut aliquid impertiar vobis gratiæ spiritualis, ad confirmandos vos;

12 Id est, simul consolari in vobis, per eam quæ invicem est, fidem vestram atque meam.

13 Nolo autem vos ignorare, fratres, quia sæpe proposui venire ad vos (et prohibitus sum usque adhuc), ut aliquem fructum habeam et in vobis, sicut et in ceteris gentibus.

14 Græcis ac Barbaris, sapientibus et insipientibus debitor sim.

15 Ita (quod in me) promptum est et vobis, qui Romæ estis, evangelizare;

16 Non enim erubesco Evangelium, virtus enim Dei est in salutem omni credenti: Judæo primum, et Græco.

17 Justitia enim Dei in eo revelatur ex fide in fidem, sicut scriptum est: Justus autem ex fide vivit.

Porquanto a virtude de Deus é para dar a salvação a todo o que crê, ao judeu primeiro e ao grego.

17 Porque a justiça de Deus se descobre n'elle de fé em fé, como está escripto: O justo porém vive da fé.

18 Porque a ira de Deus se manifesta do ceu contra toda a impiedade e injustiça d'aquelles homens que retêem na injustiça a verdade de Deus;

19 Porque o que se pôde conhecer de Deus, lhes é manifesto a elles, porque Deus lh'o manifestou.

20 Porque as cousas d'elle invisiveis se vêem depois da criação do mundo, consideradas pelas obras que foram feitas; ainda a sua virtude sempiterna e a sua divindade, de modo que são inexcusaveis.

21 Porquanto depois de terem conhecido a Deus, não o glorificaram como a Deus, ou deram graças; antes se desvaneceram nos seus pensamentos, e se obscureceu o seu coração insensato;

22 Porque attribuindo-se o nome de sabios, se tornaram estultos,

23 E mudaram a gloria do Deus incorruptivel em semelhança de figura de homem corruptivel e de aves e de quadrupedes e de serpentes.

24 Pelo que os entregou Deus aos desejos dos seus corações, a immundicie; de modo que deshonoraram os seus corpos em si mesmos;

25 Os quaes mudaram a verdade de Deus em mentira; e adoraram e serviram á creatura antes que ao Creador que é bemdito por todos os seculos. Amen.

26 Porisso os entregou Deus a paixões de ignominia. Porque as suas mulheres mudaram o natural uso em outro uso que é contra a natureza.

27 E assim mesmo tambem os homens, deixado o natural uso das mulheres, arderam nos seus desejos mutuamente, commettendo homens com homens a torpeza, e recebendo em si mesmos a paga que era devida ao seu peccado.

18 Revelatur enim ira Dei de cælo, super omnem impietatem et injustitiam hominum eorum qui veritatem Dei in injustitia detinent;

19 Quia quod notum est Dei, manifestum est in illis; Deus enim illis manifestavit.

20 Invisibilia enim ipsius, a creatura mundi, per ea quæ facta sunt, intellecta, conspiciuntur; sempiterna quoque ejus virtus, et divinitas; ita ut sint inexcusabilis,

21 Quia, cum cognovissent Deum, non sicut Deum glorificaverunt, aut gratias egerunt; sed evanuerunt in cogitationibus suis, et obscuratum est insipiens cor eorum;

22 Dicentes enim se esse sapientes, stulti facti sunt;

23 Et mutaverunt gloriam incorruptibilis Dei, in similitudinem imaginis corruptibilis hominis, et volucrum, et quadrupedum, et serpentium.

24 Propter quod tradidit illos Deus in desideria cordis eorum, in immunditiam; ut contumeliis afficiant corpora sua in semetipsis,

25 Qui commutaverunt veritatem Dei in mendacium, et coluerunt, et servierunt creaturæ potius quam Creatori, qui est benedictus in secula. Amen.

26 Propterea tradidit illos Deus in passiones ignominia; nam feminae eorum immutaverunt naturalem usum, in eum usum qui est contra naturam.

27 Similiter autem et masculi, relicto naturali usu feminae, exarserunt in desideriis suis in invicem, masculi in masculos turpitudinem operantes, et mercedem, quam oportuit, erroris sui in semetipsis recipientes.

28 E assim como elles não deram provas de que tivessem o conhecimento de Deus, assim os entregou Deus a um sentimento depravado, para que fizessem cousas que não convem,

29 Cheios de toda a iniquidade, de malícia, de fornicção, d'avareza, de maldade, cheios de inveja, de homicídios, de contendas, de engano, de malignidade, mexeriqueiros,

30 Murmuradores, aborrecidos de Deus, contumeliosos, soberbos, altivos, inventores de males, desobedientes a seus paes,

31 Insipientes, immodestos, sem benevolencia, sem palavra, sem misericordia.

32 Os quaes tendo conhecido a justiça de Deus, não comprehenderam que os que fazem semelhantes cousas, são dignos de morte; e não sómente os que estas cousas fazem, senão também os que consentem aos que as fazem.

2 Porque nós sabemos que o juizo de Deus é segundo a verdade contra aquelles que taes cousas fazem.

3 E tu, ó homem, que julgas aquelles que fazem taes cousas e executas as mesmas, entendes que escaparás do juizo de Deus?

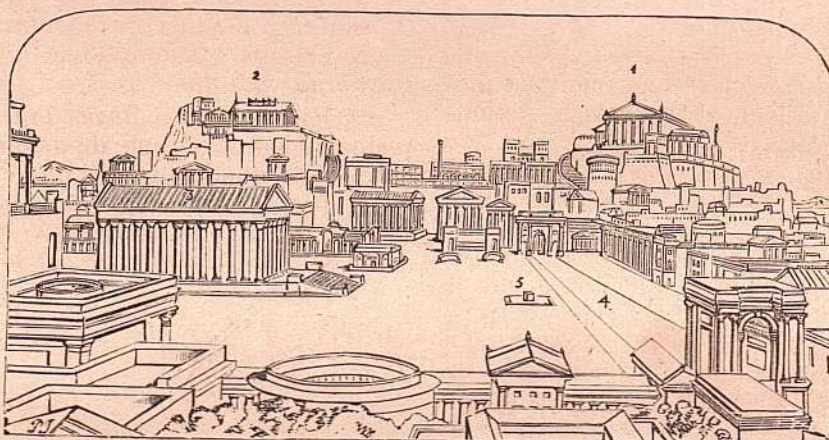
4 Acaso desprezas tu as riquezas da sua bondade e paciencia e longanimidade? Ignoras que a benignidade de Deus te convida á penitencia?

5 Mas pela tua dureza e coração impenitente, entesouras para ti ira no dia da ira, e da revelação do justo juizo de Deus,

6 Que ha de retribuir a cada um segundo as suas obras,

7 Com a vida eterna porcerto aos que perseverando em fazer obras boas, buscam gloria e honra e immortalidade;

8 Mas com ira e indignação aos que são de con-



Indice dos edificios de Roma da gravura a pagina 255

1 O Capitolio.
2 O Monte Palatino.

3 O Comitium.
4 A Via Sacra.

5 Os Rostros ou logares para discursos populares.

CAPITULO II

Os judeus também culpaveis. Deus retribuirá a cada um segundo as suas obras. Comparação entre judeus e gentios.

1 Pelo que és inexcusavel, tu, ó homem, qualquer que julgas. Porque no mesmo em que julgas a outro, a ti mesmo te condemnas, porque fazes essas mesmas cousas que julgas.

28 Et sicut non probaverunt Deum habere in notitia, tradidit illos Deus in reprobum sensum, ut faciant ea quæ non conveniunt.

29 Repletos omni iniquitate, malitia, fornicatione, avaritia, nequitia; plenos invidia, homicidio, contentione, dolo, malignitate, susurronis,

30 Detractores, Deo odibiles, contumeliosos, superbos, elatos, iuventores malorum, parentibus non obediens,

31 Insipientes, incompósitos, sine affectione, absque fœdere, sine misericordia.

32 Qui, cum justitiam Dei cognovissent, non intellexerunt quoniam qui talia agunt digni sunt morte; et non solum qui ea faciunt, red etiam qui consentiunt facientibus.

tenda e que não se rendem á verdade, mas que obedecem á injustiça.

9 A tribulação e a angustia virá sobre toda a alma do homem que obra mal, do judeu primeiramente e do grego;

10 Mas a gloria e a honra e a paz será dada a todo o obrador do bem, ao judeu primeiramente e ao grego;

11 Porque não ha para com Deus acceção de pessoas.

2 Scimus enim quoniam iudicium Dei est secundum veritatem in eos qui talia agunt.

3 Existimas autem hoc, o homo, qui judicas eos qui talia agunt, et facis ea, quia tu effugies iudicium Dei?

4 An divitiis bonitatis ejus, et patientiæ, et longanimitatis contentis? Ignoras quoniam benignitas Dei ad penitentiam te adducit?

5 Secundum autem duritiam tuam, et impenitens cor, thesaurizas tibi iram in die iræ, et revelationis justi iudicii Dei,

6 Qui reddet unicuique secundum opera ejus,

7 Iis quidem, qui secundum patientiam boni operis, gloriam, et honorem, et incorruptionem quærent, vitam æternam;

8 Iis autem, qui sunt ex contentione, et qui non acquiescunt veritati, credunt autem iniquitati, ira et indignatio.

9 Tribulatio et adgusta in omnem animam hominis operantis malum: Judæi primum, et Græci;

10 Gloria autem, et honor, et pax omni operanti bonum: Judæo primum, et Græco;

11 Non enim est acceptio personarum apud Deum.

1 Propter quod inexcusabilis es, o homo omnis, qui judicas. in quo enim judicas alterum, teipsum condemnas, eadem enim agis quæ judicas.

12 Porque todos os que sem lei peccaram, sem lei perecerão; e quantos com lei peccaram, por lei serão julgados.

13 Porque não são justos deante de Deus os que ouvem a lei; mas os que fazem o que manda a lei, serão justificados.

14 Porque quando os gentios que não têm lei, fazem naturalmente as cousas que são da lei, esses taes não tendo semelhante lei, a si mesmos servem de lei;

15 Os quaes mostram a obra da lei escripta nos seus corações, dando testemunho a elles a sua mesma consciencia e os pensamentos de dentro que umas vezes os accusam e outras os defendem,

16 No dia em que Deus segundo o meu Evangelho ha de julgar as cousas occultas dos homens por Jesus Christo.

17 Mas se tu que tens o sobrenome de judeu e repousas sobre a lei e te glorias em Deus;

18 E sabes a sua vontade e distingues o que é mais proveitoso, instruido pela lei,

19 Tu mesmo que presumes ser o guia dos cegos, o farol d'aquelles que estão em trevas,

20 O doutor dos ignorantes; o mestre das creanças que tens a regra da sciencia e da verdade na lei.

21 Tu, pois, que a outro ensinas, não te ensinas a ti mesmo; tu que prégas que se não deve furtar, furtas;

22 Tu que dizes que se não deve commetter adulterio; o commettes; tu que abominas os idolos, sacrilegamente os adoras;

23 Tu que te glorias na lei, deshonras a Deus pela transgressão da lei.

24 (Porque o nome de Deus por vós é blasphemado entre as gentes, assim como está escripto.)

25 A circumcisão na verdade aproveita, se guardares a lei; mas se fôres transgressor da lei, a tua circumcisão se converteu em prepucio.

12 Quicumque enim sine lege peccaverunt, sine lege peribunt; et quicumque in lege peccaverunt, per legem judicabuntur.

13 Non enim auditores legis justi sunt apud Deum; sed factores legis justificabuntur.

14 Cum enim gentes, quæ legem non habent, naturaliter ea quæ eis sunt faciunt, ejusmodi legem non habentes, ipsi sibi sunt lex;

15 Qui ostendunt opus legis scriptum in corlibus suis, testimonium reddente illis conscientia ipsorum, et inter se invicem cogitationibus accusantibus, aut etiam defendentibus.

16 In die, cum judicabit Deus occulta hominum, secundum Evangelium meum, per Jesum Christum.

17 Si autem tu Judæus cognominaris, et requiescis in lege, et gloriaris in Deo;

18 Et nosti voluntatem ejus, et probas utiliora, instructus per legem,

19 Confidis teipsum esse ducem cæcorum, lumen eorum qui in tenebris sunt,

20 Eruditorem insipientium, magistrum infantium, habentem formam scientiæ et veritatis in lege.

21 Qui ergo alium doces, teipsum non doces; qui prædicas non furandum, furaris;

22 Qui dicis non mœchandum, mœcharis; qui abominaris idola, sacrilegium facis;

23 Qui in lege gloriaris, per prævaricationem legis Deum inhonoras.

24 (Nomen enim Dei per vos blasphematur inter gentes, sicut scriptum est.)

26 Pois se o incircumciso guardar os preceitos da lei, não é verdade que o seu prepucio será reputado como circumcisão?

27 E se o que naturalmente é incircumciso cumpre de todo o ponto a lei, te julgará elle a ti que com a letra e com a circumcisão és transgressor da lei?

28 Porque não é judeu o que o é manifestamente; nem é circumcisão a que se faz exteriormente na carne;

29 Mas é judeu o que o é no interior; e a circumcisão do coração é no espirito, não segundo a letra, cujo louvor não vem dos homens, senão de Deus.

CAPITULO III

Vantagens dos judeus. A lei não justifica ninguém, nem judeu, nem gentio, mas sim a fé em Jesus Christo.

1 Que tem pois de mais o judeu? Ou que utilidade é a da circumcisão?

2 Muita vantagem logra em todas as maneiras. Principalmente porque lhes foram porcerto confiados os oraculos de Deus.

3 Que será, pois, se alguns d'elles não creram? Porventura a sua incredulidade destruirá a fidelidade de Deus? Não, porcerto.

4 Porque Deus é veraz; e todo o homem mentiroso, segundo está escripto: Para que sejas reconhecido por fiel nas tuas palavras e venças quando fôres julgado.

5 Se a nossa injustiça porém faz brilhar a justiça de Deus, que diremos? Acaso Deus que castiga com ira, é injusto?

6 (Como homem fallo.) Não, porcerto; d'outra maneira, como julgará Deus a este mundo?

7 Porque se a verdade de Deus pela minha mentira cresceu para gloria sua, porque sou eu ainda assim julgado como peccador?

25 Circumcisio quidem prodest, si legem observes; si autem prævaricator legis sis, circumcisio tua præputium facta est.

26 Si igitur præputium justitias legis custodiat, nonne præputium illius in circumcissionem reputabitur?

27 Et judicabit id quod ex natura est præputium, legem consummans, te, qui per litteram et circumcissionem prævaricator legis es?

28 Non enim qui in manifesto, Judæus est; neque quæ in manifesto, in carne, est circumcisio;

29 Sed qui in abscondito, Judæus est; et circumcisio cordis in spiritu, non littera; cujus laus non ex hominibus, sed ex Deo est.

1 Quid ergo amplius Judæo est? aut quæ utilitas circumcissionis?

2 Multum per omnem modum; primum quidem, quia credita sunt illis eloquia Dei.

3 Quid enim si quidam illorum non crediderunt, numquid incredulitas illorum fidem Dei evacuabit? Absit.

4 Est autem Deus verax, omnis autem homo mendax, sicut scriptum est: Ut justificeris in sermonibus tuis, et vincas cum judicaberis.

5 Si autem iniquitas nostra justitiam Dei commendat, quid dicemus? Numquid iniquus est Deus, qui infert iram?

6 (Secundum hominem dico.) Absit; alioquin quomodo judicabit Deus hunc mundum?

7 Si enim veritas Dei in meo mendacio abundavit in gloriam ipsius, quid adhuc et ego tanquam peccator judicor?

8 E não (como somos murmurados e como alguns dizem que nós dizemos) que façamos males para que venham bens, a condenação dos quaes é justa.

9 Que dizemos pois? logramos alguma vantagem sobre elles? De nenhuma sorte. Porque já temos provado que judeus e gentios estão todos debaixo do peccado,

10 Assim como está escripto: Não ha pois nenhum justo;

11 Não ha quem entenda, não ha quem busque a Deus.

12 Todos se extraviaram, á uma se fizeram inúteis, não ha quem faça bem, não ha nem sequer um.

13 A garganta d'elles é um sepulchro aberto, com as suas linguas fabricavam enganar. Um veneno de aspides se encobre debaixo dos labios d'elles;

14 Cujá bocca está cheia de maldição e d'amar-gura.

15 Os pés d'elles são velozes para derramar sangue;

16 A dôr e a infelicidade se acha nos caminhos d'elles;

17 E não conheceram o caminho da paz;

18 Não ha temor de Deus deante dos olhos d'elles.

19 Sabemos, pois, que quanto a lei diz, áquelles que debaixo da lei estão, o diz; para que toda a bocca esteja fechada e todo o mundo fique sujeito a Deus;

20 Porque pelas obras da lei não será justificado nenhum homem deante d'elle. Porque pela lei é que vem o conhecimento do peccado.

21 Mas agora sem a lei se tem manifestado a justiça de Deus, testificada pela lei e pelos prophetas.

22 E a justiça de Deus é infundida pela fé de Jesus Christo em todos e sobre todos os que creem n'elle; porque não ha n'isto distincção alguma.

23 Porque todos peccaram, e necessitam da gloria de Deus.

24 Tendo sido justificados gratuitamente por sua graça, pela redempção que têm em Jesus Christo,

25 Ao qual propoz Deus para ser victima de propiciação pela fé no seu sangue, afim de manifestar a sua justiça pela remissão dos delictos passados.

26 Na paciencia de Deus, para demonstração da sua justiça n'este tempo, afim de que elle seja achado justo e justificador d'aquelle que tem a fé de Jesus Christo.

27 Onde está logo o motivo de te gloriares? Todo elle foi excluído. Por que lei? Pela das obras? Não; mas pela lei da fé.

28 Concluimos pois que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei.

29 Porventura Deus só o é dos judeus? não o é elle tambem dos gentios? Sim, porcerto, elle o é tambem dos gentios.

30 Porque na verdade não ha senão um Deus que justifica pela fé os circumcidados, e que tambem pela fé justifica os incircumcidados.

31 Logo destruimos nós a lei pela fé? De nenhuma sorte; antes estabelecemos a mesma lei.

CAPITULO IV

Abrahão justificado pela fé. A sua circumcisão foi um signal da sua fé. A justiça da fé vem da graça. A fé de Abrahão lhe foi imputada, e o será aos que o imitarem.

1 Que vantagem diremos pois ter achado Abrahão nosso pae segundo a carne?

2 Porque se Abrahão foi justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não deante de Deus.

3 Que diz pois a Escripura? Abrahão creu a Deus e lhe foi imputado a justiça.

4 E ao que obra, não se lhe conta o jornal por graça, mas por divida.

5 Mas ao que não obra e cre n'aquelle que justifica ao impio, a sua fé lhe é imputada a justiça, segundo o decreto da graça de Deus.

8 Et non (sicut blasphemamur, et sicut aiunt quidam nos dicere) faciamus mala ut veniant bona? quorum damnatio justa est.

9 Quid ergo? præcellimus eos? Nequaquam; causati enim sumus Judæos et Græcos omnes sub peccato esse,

10 Sicut scriptum est: Quia non est justus quisquam.

11 Non est intelligens, non est requirens Deum.

12 Omnes declinaverunt, simul inutiles facti sunt; non est qui faciat bonum, non est usque ad unum.

13 Sepulcrum patens est guttur eorum; linguis suis dolose agebant; venenum aspidum sub labiis eorum.

14 Quorum os maledictione et amaritudine plenum est.

15 Veloces pedes eorum ad effundendum sanguinem.

16 Contritio, et infelicitas in viis eorum.

17 Et viam pacis non cognoverunt.

18 Non est timor Dei ante oculos eorum.

19 Scimus autem quoniam quæcumque lex loquitur, iis qui in lege sunt, loquitur, ut omne os obstruatur, et subditus fiat omnis mundus Deo.

20 Quia ex operibus legis non justificabitur omnis caro coram illo; per legem enim cognitio peccati.

21 Nunc autem sine lege justitia Dei manifestata est, testificata a lege et prophetis.

22 Justitia autem Dei per fidem Jesu Christi, in omnes qui credunt in eum; non enim est distinctio.

23 Omnes enim peccaverunt, et egerunt gloria Dei.

24 Justificati gratis per gratiam ipsius, per redemptionem quæ est in Christo Jesu.

25 Quem proposuit Deus propitiationem, per fidem in sanguine

ipsius, ad ostensionem justitiæ suæ, propter remissionem præcedentium delictorum.

26 In sustentatione Dei, ad ostensionem justitiæ ejus in hoc tempore; ut sit ipse Justus, et justificans eum, qui est ex fide Jesu Christi.

27 Ubi est ergo gloriatio tua? Exclusa est. Per quam legem? Factorum? Non; sed per legem fidei.

28 Arbitramur enim justificari hominem per fidem sine operibus legis.

29 An Judæorum Deus tantum? nonne et gentium? Imo et gentium.

30 Quoniam quidem unus est Deus, qui justificat circumcissionem ex fide, et præputium per fidem.

31 Legem ergo destruimus per fidem? Absit; sed legem statui-mus.

1 Quid ergo dicemus invenisse Abraham, patrem nostrum, secundum carnem?

2 Si enim Abraham ex operibus justificatus e. t., habet gloriam, sed non a Deo.

3 Quid enim dicit Scriptura? Credidit Abraham Deo; et reputatum est illi ad justitiam.

4 Et autem qui operatur, merces non imputatur secundum gratiam, sed secundum debitum.

5 Et vero qui non operatur, credenti autem in eum qui justificat impium, reputatur fides ejus ad justitiam, secundum propositum gratiæ Dei.

6 Como também David declara a bemaventurança do homem, a quem Deus attribue justiça sem obras;

7 Bemaventurados aquelles, cujas iniquidades foram perdoadas, e cujos peccados têm sido cobertos.

8 Bemaventurado o varão, a quem o Senhor não imputou peccado.

9 Ora esta bemaventurança está sómente na circuncisão ou também no prepucio? Porquanto dizemos que a fé foi imputada a Abrahão a justiça.

10 Como lhe foi ella pois imputada? na circuncisão ou no prepucio? Não foi na circuncisão, mas sim no prepucio.

11 E recebeu o signal da circuncisão como sello da justiça da fé que teve no prepucio; afim de que fosse pae de todos os que crêem estando no prepucio, de que também a elles lhes seja imputado a justiça;

12 E seja pae da circuncisão, não sómente áquelles que são da circuncisão, senão também aos que seguem as pisadas da fé que teve nosso pae Abrahão antes de ser circuncidado.

13 Porque a promessa a Abrahão ou á sua posteridade, de que seria herdeiro do mundo, não foi pela lei, mas pela justiça da fé.

14 Porque se os da lei é que são os herdeiros; fica anniquilada a fé, sem valor a promessa.

15 Porque a lei obra ira. Porquanto, onde não ha lei, não ha transgressão.

16 Em consequencia do que pela fé é que são os herdeiros, afim de que por graça a promessa seja firme a toda a sua posteridade, não sómente ao que é da lei, senão também ao que é da fé de Abrahão que é pae de todos nós,

17 (Como está escripto: Eu pois te constitui pae de muitas gentes) deante de Deus, a quem havia crido, o qual dá vida aos mortos e chama as cousas que não são, como as que são.

18 Elle creu em esperança contra a esperança, que seria pae de muitas gentes, segundo o que se lhe havia dito: Assim será a tua descendencia.

6 Sicut et David dicit beatitudinem hominis, cui Deus accepto fert iustitiam sine operibus:

7 Beati, quorum remissae sunt iniquitates, et quorum tecta sunt peccata.

8 Beatus vir cui non imputavit Dominus peccatum.

9 Beatitudo ergo haec in circumcissione tantum manet, an etiam in praeputio? Dicimus enim quia reputata est Abrahæ fides ad iustitiam.

10 Quomodo ergo reputata est? in circumcissione, an in praeputio? Non in circumcissione, sed in praeputio.

11 Et signum accepit circumcissionis, signaculum iustitiæ fidei, quæ est in praeputio, ut sit pater omnium credentium per praeputium, ut reputetur et illis ad iustitiam;

12 Et sit pater circumcissionis, non iis tantum qui sunt ex circumcissione, sed et iis qui sectantur vestigia fidei, quæ est in praeputio patris nostri Abrahæ.

13 Non enim per legem promissio Abrahæ, aut semini ejus, ut heres esset mundi; sed per iustitiam fidei.

14 Si enim qui ex lege, heredes sunt, exinanita est fides, abolita est promissio.

15 Lex enim iram operatur, ubi enim non est lex, nec prævaricatio.

16 Ideo ex fide, ut secundum gratiam firma sit promissio omni semini, non ei qui ex lege est solum, sed et ei qui ex fide est Abrahæ qui pater est omnium nostrum.

17 (Sicut escriptum est: Quia patrem multarum gentium posuit te), ante Deum, cui credidit, qui vivificat mortuos, et vocat ea quæ non sunt, tamquam ea quæ sunt.

18 Qui contra spem in spem credidit, ut fieret pater multarum gentium, secundum quod dictum est ei: Sic erit semen tuum.

19 E não fraqueou na fé, nem considerou o seu proprio corpo amortecido, sendo já de quasi cem annos; nem que a virtude de conceber se achava extincta em Sara.

20 Não hesitou ainda com a mais leve desconfiança na promessa de Deus, mas foi fortificado pela fé, dando gloria a Deus:

21 Tendo por muito certo que também é poderoso para cumprir tudo quanto prometteu.

22 Porisso lhe foi também imputado a justiça.

23 E não está escripto sómente por elle que lhe foi imputado a justiça;

24 Mas também por nós, a quem será imputado, se crermos n'aquelle que resurgiu dos mortos, Jesus Christo nosso Senhor,

25 O qual foi entregue por nossos peccados e resuscitou para nossa justificação.

CAPITULO V

Justificados pois pela fé tenhamos paz com Deus por meio de Jesus. Todos são mortos em Adão e todos viverão por Jesus Christo. A sua graça é mais abundante do que o peccado.

1 Justificados pois pela fé, tenhamos paz com Deus por meio de Nosso Senhor Jesus Christo;

2 Pelo qual temos também accesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos na esperança da gloria dos filhos de Deus.

3 E não sómente n'esta esperança, mas também nas tribulações nos gloriamos, sabendo que a tribulação produz paciencia;

4 E a paciencia experiencia, e a experiencia esperança,

5 E a esperança não traz confusão; porque a caridade de Deus está derramada em nossos corações pelo Espirito Sancto que nos foi dado.

6 A que fim, pois, quando nós ainda estavamos enfermos, morreu Christo a seu tempo por uns impios?

19 Et non infirmatus est fide, nec consideravit corpus suum emortuum cum jam fere centum esset annorum, et emortuam vulvam Saræ.

20 In repromissione etiam Dei non hæsitavit diffidentia: sed confortatus est fide, dans gloriam Deo;

21 Plenissime sciens quia quæcumque promisit, potens est et facere.

22 Ideo et reputatum est illi ad iustitiam.

23 Non est autem scriptum tantum propter ipsum, quia reputatum est illi ad iustitiam,

24 Sed et propter nos, quibus reputabitur credentibus in eum qui suscitavit Jesum Christum, Dominum nostrum, a mortuis.

25 Qui traditus est propter delicta nostra, et resurrexit propter justificationem nostram.

1 Justificati ergo ex fide, pacem habeamus ad Deum per Dominum nostrum, Jesum Christum.

2 Per quem et habemus accessum per fidem in gratiam istam, in qua stamus, et gloriamur in spe gloriæ filiorum Dei;

3 Non solum autem, sed et gloriamur in tribulationibus, scientes quod tribulatio patientiam operatur;

4 Patientia autem probationem; probatio vero spem.

5 Spes autem non confundit, quia caritas Dei diffusa est in cordibus nostris per Spiritum sanctum, qui datus est nobis.

6 Ut quid enim Christus, cum adhuc infirmi essemus, secundum tempus pro impiis mortuus est?

7 Porque apenas ha quem môrra por um justo; ainda que algum se atreva talvez a morrer por um bom.

8 Mas Deus faz brilhar a sua caridade em nós; porque ainda quando eramos peccadores, em seu tempo

9 Morreu Christo por nós. Pois muito mais agora, que somos justificados pelo seu sangue, seremos salvos da ira por elle mesmo.

10 Porque se sendo nós inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho; muito mais estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida.

11 E não só fomos reconciliados; mas tambem nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Christo, por quem agora temos recebido a reconciliação.

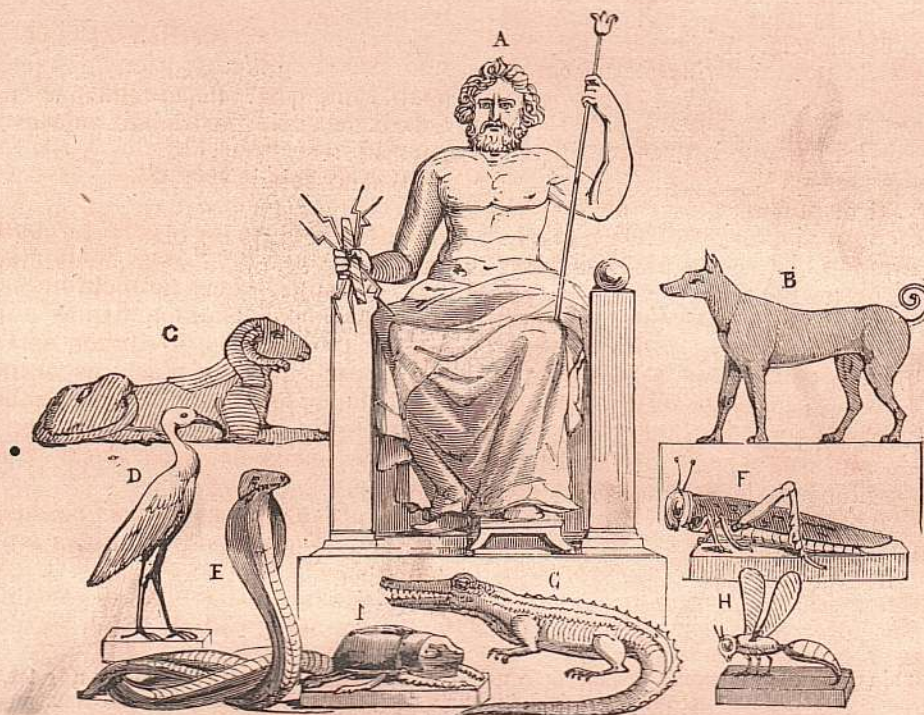
13 Porque até á lei o peccado estava no mundo; mas não era imputado o peccado, quando não havia lei.

14 Entretanto reinou a morte desde Adão até Moysés, ainda sobre aquelles que não peccaram por uma transgressão semelhante á de Adão, o qual é figura do que havia de vir.

15 Mas não é assim o dom, como o peccado; porque se pelo peccado de um morreram muitos; muito mais a graça de Deus e o dom pela graça de um só homem que é Jesus Christo, abundou sobre muitos.

16 E não foi assim o dom, como o peccado por um; porque o juizo na verdade se originou de um peccado para condemnação; mas a graça procedeu de muitos delictos para justificação.

17 Porque se pelo peccado de um reinou a



Grupo de deuses antigos

A Jupiter Capitólino.
B Cão, do Egypto, segundo Wilkinson.
C Carneiro, idem, segundo Champollion.

D Ibis, idem, idem.
E Serpente, do bronze original no Museu Britânico.
F Gafanhoto, segundo Wilkinson.

G Crocodilo, d'um sarcophago no Museu Britânico.
H Vespa, segundo Champollion.
I Escaravelho do bronze no Museu Britânico.

12 Portanto assim como por um homem entrou o peccado n'este mundo, e pelo peccado a morte, assim passou tambem a morte a todos os homens por um homem, no qual todos peccaram.

7 Vix enim pro justo quis moritur; nam pro bono forsitan quis audeat mori.

8 Commendat autem caritatem suam Deus in nobis, quoniam cum adhuc peccatores essemus, secundum tempus.

9 Christus pro nobis mortuus est. Multo igitur magis nunc iustificati in sanguine ipsius, salvi erimus ab ira per ipsum.

10 Si enim cum inimici essemus, reconciliati sumus Deo per mortem Filii ejus, multo magis reconciliati, salvi erimus in vita ipsius.

11 Non solum autem, sed et gloriamur in Deo per Dominum nostrum, Jesum Christum, per quem nunc reconciliationem accepimus.

12 Propterea sicut per unum hominem peccatum in hunc mundum intravit, et per peccatum mors; et ita in omnes homines mors pertransiit, in quo omnes peccaverunt.

morte por um só homem; muito mais reinarão em vida por um só que é Jesus Christo, os que recebem a abundancia da graça e do dom e da justiça.

13 Usque ad legem enim peccatum erat in mundo; peccatum autem non imputabatur, cum lex non esset.

14 Sed regnavit mors ab Adam usque ad Moysen etiam in eos qui non peccaverunt in similitudinem praevaricationis Adæ, qui est forma futuri.

15 Sed non sicut delictum, ita et donum; si enim unius delicto multi mortui sunt, multo magis gratia Dei et donum in gratia unius hominis, Jesu Christi, in plures abundavit.

16 Et non sicut per unum peccatum, ita et donum; nam iudicium quidem ex uno in condemnationem; gratia autem ex multis delictis in justificationem.

17 Si enim unius delicto mors regnavit per unum, multo magis abundantiam gratiae, et donationis, et justitiae accipientes, in vita regnabunt per unum Jesum Christum.

18 Pois assim como pelo peccado de um só incorreram todos os homens na condemnação; assim também pela justiça de um só recebem todos os homens a justificação da vida.

19 Porque assim como pela desobediencia de um só homem, foram muitos feitos peccadores; assim também pela obediencia de um só muitos se tornaram justos.

20 E sobreveiu a lei, para que abundasse o peccado. Mas onde abundou o peccado, superabundou a graça;

21 Para que assim como o peccado reinou para a morte; assim reine também a graça pela justiça para a vida eterna, por meio de Jesus Christo Nosso Senhor.

CAPITULO VI

Não vivamos mais no peccado. Mortos com Christo ao peccado, porém vivos para Deus o peccado não dominará os servos da obediencia. A paga do peccado é a morte, mas o dom de Deus é a vida eterna em Jesus Christo.

1 Que diremos pois? Permaneceremos no peccado, para que abunde a graça?

2 Deus nos livre. Porque uma vez que ficamos mortos ao peccado, como viveremos ainda n'elle?

3 Vós não sabeis que todos os que fomos baptizados em Jesus Christo, fomos baptizados na sua morte?

4 Porque nós fomos sepultados com elle para morrer ao peccado pelo baptismo; para que como Christo resurgiu dos mortos pela gloria do Padre, assim também nós andemos em novidade de vida.

5 Porque se nós fomos plantados juntamente com elle á semelhança da sua morte; sê-lo-hemos também egualmente na conformidade da sua resurreição.

6 Sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado juntamente com elle, para que seja destruido o corpo do peccado e não sirvamos já mais ao peccado.

18 Igitur sicut per unius delictum in omnes homines in condemnationem, sic et per unius justitiam in omnes homines in justificationem vi æ.

19 Sicut enim per inobedientiam unius hominis peccatores constituti sunt multi, ita et per unius obeditionem justi constituentur multi.

20 Lex autem subintravit ut abundaret delictum; ubi autem abundavit delictum, superabundavit gratia.

21 Ut sicut regnavit peccatum in mortem, ita et gratia regnet per justitiam in vitam æternam, per Jesum Christum, Dominum nostrum.

1 Quid ergo dicemus? Permanebimus in peccato ut gratia abundet?

2 Absit. Qui enim mortui sumus peccato, quomodo adhuc vivemus in illo?

3 An ignoratis quia quicumque baptizati sumus in Christo Jesu, in morte ipsius baptizati sumus?

4 Consepulti enim sumus cum illo per baptismum in mortem, ut quomodo Christus surrexit a mortuis per gloriam Patris, ita et nos in novitate vitæ ambulemus.

5 Si enim complantati facti sumus similitudini mortis ejus, simul et resurrectionis eimus;

6 Hoc scientes, quia vetus homo noster simul crucifixus est, ut destruat corpus peccati, et ultra non serviamus peccato.

7 Porque o que é morto, justificado está do peccado.

8 E se somos mortos com Christo, cremos que juntamente viveremos também com Christo;

9 Sabendo que tendo Christo resurgido dos mortos, já não morre, nem a morte terá sobre elle mais dominio.

10 Porque, emquanto a elle morrer pelo peccado, elle morreu uma só vez; mas, emquanto ao viver, vive para Deus.

11 Assim também vós considerae-vos que estaes certamente mortos ao peccado, porém vivos para Deus, em Nosso Senhor Jesus Christo.

12 Não reine pois o peccado no vosso corpo mortal, de maneira que obedeçaes aos seus appetites.

13 Nem tão pouco offereçaes os vossos membros ao peccado por instrumentos de iniquidade; mas offerecei-vos a Deus, como resuscitados dos mortos; e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça.

14 Porque o peccado vos não dominará; pois já não estaes debaixo da lei, mas debaixo da graça.

15 Pois que? Peccaremos, porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? Deus tal não permitta.

16 Não sabeis que seja qual fôr o a quem vos offereceis por servos para lhe obedecer, ficaes servos do mesmo, a quem obedeceis, ou do peccado para a morte, ou da obediencia para a justiça?

17 Porém graças a Deus, que fostes servos do peccado, e haveis obedecido de coração áquella forma de doutrina, a que tendes sido entregues.

18 E libertados do peccado, haveis sido feitos servos da justiça.

19 Humanamente fallo, attendendo á fraqueza da vossa carne; que assim como para a maldade offereceste os vossos membros para que servissem á immundicie e á iniquidade; assim para sanctificação offerecei agora os vossos membros, para que sirvam á justiça.

7 Qui enim mortuus est justificatus est a peccato.

8 Si autem mortui sumus cum Christo, credimus quia simul etiam vivemus cum Christo.

9 Scientes quod Christus resurgens ex mortuis jam non moritur, mors illi ultra non dominabitur.

10 Quod enim mortuus est peccato, mortuus est semel; quod autem vivit, vivit Deo.

11 Ita et vos existimate, vos mortuos quidem esse peccato, viventes autem Deo in Christo Jesu, Domino nostro.

12 Non ergo regnet peccatum in vestro mortali corpore, ut obediatis concupiscentiis ejus.

13 Sed neque exhibeatis membra vestra arma iniquitatis peccato; sed exhibete vos Deo, tamquam ex mortuis viventes, et membra vestra arma justitiæ Deo.

14 Peccatum enim vobis non dominabitur, non enim sub lege estis, sed sub gratia.

15 Quid ergo? peccabimus, quoniam non sumus sub lege, sed sub gratia? Absit.

16 Nescitis quoniam cui exhibetis vos servos ad obediendum, servi estis ejus cui obediis, sive peccati ad mortem, sive obeditionis ad justitiam?

17 Gratias autem Deo, quod fuistis servi peccati, obedistis autem ex corde in eam formam doctrinæ, in quam traditi estis!

18 Liberati autem a peccato, servi facti estis justitiæ.

19 Humanum dico, propter infirmitatem carnis vestræ. Sicut enim exhibuistis membra vestra servire immunditiæ et iniquitati, ad iniquitatem, ita nunc exhibete membra vestra servire justitiæ in sanctificationem.

20 Porque, quando ereis escravos do peccado, fostes livres da justiça.

21 Que fructo pois tivestes então n'aquellas cousas, de que agora vos envergonhaes? Pois o fim d'ellas é morte.

22 Mas agora que estaes livres do peccado e que haveis sido feitos servos de Deus, tendes o vosso fructo em sanctificação, e por fim a vida eterna.

23 Porque o estipendio do peccado é a morte. Mas a graça de Deus é a vida perduravel em Nosso Senhor Jesus Christo.

CAPITULO VII

Considerações sobre o effeito da lei moral e sancta e as penas que ella impõe, das quaes nos livrará a graça de Deus por Jesus.

1 Porventura ignoraes vós, irmãos, (fallo pois com os que sabem a lei) que a lei só tem dominio sobre o homem, por quanto tempo elle vive?

2 Porque a mulher que está sujeita ao marido, emquanto vive o marido, atada está á lei; mas se morrer seu marido, solta fica da lei do marido.

3 Logo se vivendo o marido, fôr achada com outro homem, será chamada adúltera; mas se morrer seu marido, livre fica da lei do marido; de maneira que não é adúltera, se estiver com outro marido.

4 Pelo que, irmãos meus, tambem vós estaes mortos á lei pelo corpo de Christo; para que sejaes de outro, do que resuscitou d'entre os mortos, afim de que demos fructo a Deus.

5 Porque, emquanto estavamos na carne, as paixões dos peccados, que havia pela lei, obravam em nossos membros, para darem fructo á morte:

6 Mas agora soltos estamos da lei da morte, na qual estavamos presos, de sorte que sirvamos em novidade de espirito, e não na velhice da letra.

20 Cum enim servi essetis peccati, liberi fuistis justitiæ.

21 Quem ergo fructum habuistis tunc in illis, in quibus nunc erubescitis? nam finis illorum mors est.

22 Nunc vero liberati a peccato, servi autem facti Deo, habetis fructum vestrum in sanctificationem; finem vero vitam æternam.

23 Stipendia enim peccati, mors; gratia autem Dei, vita æterna, in Christo Jesu, Domino nostro.

1 An ignoratis, fratres (scientibus enim legem loquor), quia lex in homine dominatur quanto tempore vivit?

2 Nam quæ sub viro est mulier, vivente viro, alligata est legi; si autem mortuus fuerit vir ejus, soluta est a lege viri.

3 Igitur, vivente viri, vocabitur adultera si fuerit cum alio viro; si autem mortuus fuerit vir ejus, liberata est a lege viri, ut non sit adultera si fuerit cum alio viro.

4 Itaque, fratres mei, et vos mortificati estis legi per corpus Christi, ut sitis alterius qui ex mortuis resurrexit, ut fructificemini Deo.

5 Cum enim essemus in carne, passionibus peccatorum, quæ per legem erant, operabantur in membris nostris, ut fructificarent morti.

6 Nunc autem soluti sumus a lege mortis, in qua definebamur; ita ut serviamus in novitate spiritus, et non in vetustate litteræ.

7 Quid ergo dicemus? Lex peccatum est? Absit. Sed peccatum non cognovi, nisi per legem; nam concupiscentiam, nesciebam, nisi lex diceret: Non concupisces.

7 Que diremos logo? E' a lei peccado? Deus nos livre de tal cuidarmos. Mas eu não conheci o peccado, senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscencia, se a lei não dissera: Não cubiçarás.

8 E o peccado, tomando occasião pelo mandamento, obrou em mim toda a concupiscencia. Porque sem a lei o peccado estava morto.

9 E eu n'algum tempo vivia sem lei. Mas, quando veio o mandamento, reviveu o peccado.

10 E eu sou morto; e o mandamento que me era para vida, esse foi achado que me era para morte.

11 Porque o peccado tomando occasião do mandamento, me enganou e me matou pelo mesmo mandamento.

12 Assim que, a lei é na verdade sancta, e o mandamento é sancto e justo e bom.

13 Logo, o que é bom, se tem feito morte para mim? Não, porcerto. Mas o peccado, para se mostrar peccado, produziu em mim a morte por bem; afim de que o peccado se faça excessivamente peccador pelo mandamento.

14 Porque sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido para estar sujeito ao peccado.

15 Porque não approvo o que faço; porque não faço esse bem que quero; mas o mal que aborreço, esse é que faço.

16 Se eu porém faço o que não quero, consinto com a lei, tendo-a por boa.

17 E n'este caso não sou eu já o que faço isto, mas sim o peccado, que habita em mim.

18 Porque eu sei que em mim, quero dizer, na minha carne, não habita o bem. Porque o querer o bem, eu o acho em mim; mas não acho o meio de o fazer perfeitamente.

19 Porque eu não faço o bem que quero, mas faço o mal que não quero.

20 Se eu porém faço o que não quero, não sou eu já o que o faço, mas é sim o peccado que habita em mim.

8 Occasione autem accepta, peccatum per mandatum operatum est in me omnem concupiscentiam; sine lege enim peccatum mortuum erat.

9 Ego autem vivebam sine lege aliquando; sed cum venisset mandatum, peccatum revixit.

10 Ego autem mortuus sum; et inventum est mihi mandatum, quod erat ad vitam, hoc esse ad mortem.

11 Nam peccatum, occasione accepta per mandatum, seduxit me, et per illud occidit.

12 Itaque lex quidem sancta, et mandatum sanctum, et justum, et bonum.

13 Quod ergo bonum est mihi factum est mors? Absit. Sed peccatum, ut appareat peccatum, per bonum operatum est mihi mortem; ut fiat supra modum peccatum peccatum per mandatum.

14 Scimus enim quia lex spiritualis est; ego autem carnalis sum, venundatus sub peccato.

15 Quod enim operor non intelligo, non enim quod volo bonum, hoc ago; sed quod odi malum, illud facio.

16 Si autem quod nolo, illud facio, consentio legi, quoniam bona est.

17 Nunc autem jam non ego operor illud; sed quod habitat in me peccatum.

18 Scio enim quia non habitat in me, hoc est in carne mea, bonum; nam velle, adjacet mihi; perficere autem bonum, non invenio.

19 Non enim quod volo bonum, hoc facio; sed quod nolo malum, hoc ago.

20 Si autem quod nolo, illud facio, jam non ego operor illud, sed quod habitat in me, peccatum.

CAPITULO VIII

21 Portanto, querendo eu fazer o bem, acho a lei de que o mal reside em mim;

22 Porque eu me deleito na lei de Deus, segundo o homem interior;

23 Mas sinto nos meus membros outra lei que repugna á lei do meu espirito e que me faz captivo na lei do peccado que está nos meus membros.

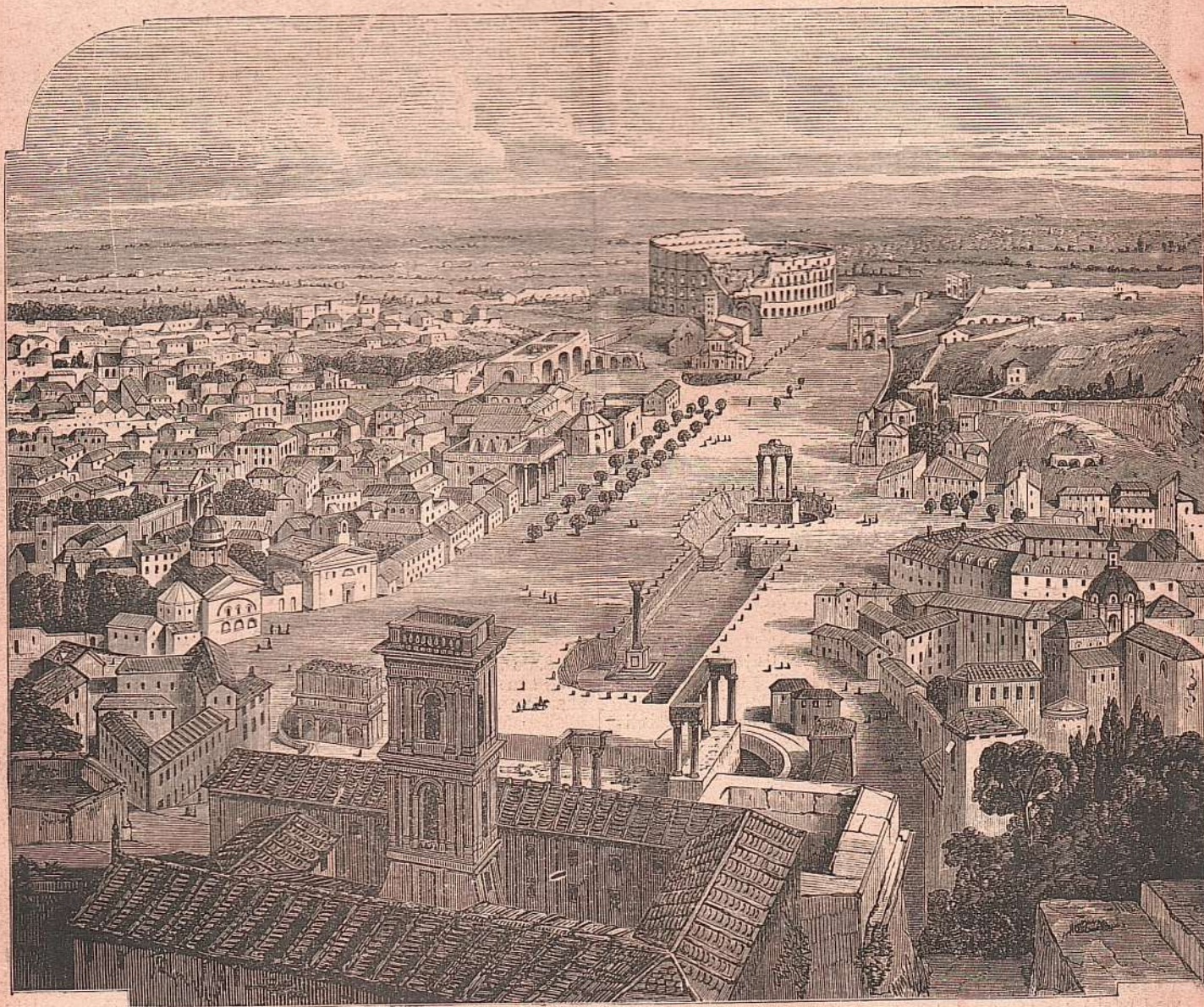
24 Infeliz homem eu, quem me livrará do corpo d'esta morte?

25 A graça de Deus por Jesus Christo Nosso Senhor. Assim que eu mesmo sirvo á lei de Deus, segundo o espirito; e sirvo á lei do peccado, segundo a carne.

São isemptos da condemnação os que andam segundo o Espirito. Tudo aos escolhidos resulta em bem. Nenhuma coisa os póde separar do amor de Deus em Jesus Christo.

1 Agora pois nada de condemnação tem os que estão em Jesus Christo, os quaes não andam segundo a carne.

2 Porque a lei do espirito de vida em Jesus Christo me livrou da lei do peccado e da morte.



O Forum em Roma no seu estado actual com o Coliseu ao longe. (Epistola—cap. VII e VIII)

21 Invenio igitur legem, volenti mihi facere bonum, quoniam mihi malum adjacet;

22 Condelector enim legi Dei secundum interiorem hominem;

23 Video, autem aliam legem in membris meis, repugnantem legi mentis meae, et captivantem me in lege peccati, quae est in membris meis.

24 Infelix ego homo! quis me liberabit de corpore mortis hujus?

25 Gratia Dei per Jesum Christum, Dominum nostrum. Igitur ego ipse mente servio legi Dei, carne autem, legi peccati.

1 Nihil ergo nunc damnationis est iis qui sunt in Christo Jesu, qui non secundum carnem ambulant.

2 Lex enim spiritus vitae in Christo Jesu liberavit me a lege peccati et mortis.



O Imperador romano Nero e os martyres christãos Vide Epist. aos Romanos VIII —38-39

3 Porquanto o que era impossível á lei, em razão de que se achava debilitada pela carne, enviando Deus a seu Filho em semelhança de carne de peccado, ainda do peccado condemnou ao peccado na carne,

4 Para que a justificação da lei se cumprisse em nós que não andamos segundo a carne, mas segundo o espirito.

5 Porque, os que são segundo a carne, gostam das cousas que são da carne; mas os que são segundo o espirito, percebem as cousas que são do espirito.

6 Ora, a prudencia da carne é morte; mas a prudencia do espirito é vida e paz;

7 Porque a sabedoria da carne é inimiga de Deus; pois não é sujeita á lei de Deus, nem tão pouco o pôde ser.

8 Os que vivem pois segundo a carne, não podem agradar a Deus.

9 Vós porém não viveis segundo a carne, mas segundo o espirito; se é que o espirito de Deus habita em vós. Mas se algum não tem o espirito de Christo, este tal não é d'elle.

10 Porém se Christo está em vós, o corpo verdadeiramente está morto pelo peccado, mas o espirito vive pela justificação.

11 Porque se o Espirito d'aquelle que resuscitou dos mortos a Jesus, habita em vós, aquelle que resuscitou dos mortos a Jesus Christo, também dará vida aos vossos corpos mortaes, pelo seu Espirito que habita em vós.

12 Portanto, irmãos, somos devedores não á carne, para que vivamos segundo a carne.

13 Porque se vós viverdes segundo a carne, morrereis; mas se vós pelo espirito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis.

14 Porque todos os que são levados pelo Espirito de Deus, estes taes são filhos de Deus.

15 Porque vós não recebestes o espirito de es-

cavidão, para estardes outra vez com temor, mas recebestes o espirito d'adopção de filhos, segundo o qual clamamos, dizendo: Pae, Pae.

16 Porque o mesmo Espirito dá testemunho ao nosso espirito, de que somos filhos de Deus.

17 E se somos filhos, também herdeiros; herdeiros verdadeiramente de Deus e co-herdeiros de Christo; se é que todavia nós padecemos com elle, para que sejamos também com elle glorificados.

18 Porque eu tenho para mim que as penalidades da presente vida não têm proporção alguma com a gloria vindoura que se manifestará em nós.

19 Pelo que a expectação da creatura é esperar ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus.

20 Porque a creatura está sujeita á vaidade, não por seu querer, mas pelo d'aquelle que a sujeitou com a esperança;

21 Porque também a mesma creatura será livre da sujeição á corrupção, para participar da liberdade da gloria dos filhos de Deus.

22 Porque sabemos que todas as creaturas gemem e estão com dores de parto até agora.

23 E não só ellas, mas também nós mesmos que temos as primicias do Espirito; também nós gememos dentro de nós mesmos, esperando a adopção de filhos de Deus, a redempção do nosso corpo.

24 Porque na esperança é que temos sido feitos salvos. Ora a esperança que se vê não é esperança, porque o que qualquer vê, como o espera?

25 E se o que não vemos, esperamos, por paciencia o esperamos.

26 E assim mesmo o Espirito ajuda também a nossa fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir, como convem; mas o mesmo Espirito ora por nós com gemidos inexplicaveis.

27 E aquelle que esquadrinha os corações, sabe o que deseja o Espirito, porque elle só pede segundo Deus pelos sanctos.

3 Nam quod impossibile erat legi in quo infirmabatur per carnem, Deus Filium suum mittens in similitudinem carnis peccati, et de peccato, damnavit peccatum in carne,

4 Ut justificatio legis impleretur in nobis, qui non secundum carnem ambulamus, sed secundum spiritum.

5 Qui enim secundum carnem sunt, quæ carnis sunt, sapiunt; qui vero secundum spiritum sunt, quæ sunt spiritus sentiunt.

6 Nam prudentia carnis mors est; prudentia autem spiritus, vita et pax;

7 Quoniam sapientia carnis inimica est Deo, legi enim Dei non est subjecta, nec enim potest.

8 Qui autem in carne sunt Deo placere non possunt.

9 Vos autem in carne non estis, sed in spiritu; si tamen Spiritus Dei habitat in vobis. Si quis autem Spiritum Christi non habet, hic non est ejus.

10 Si autem Christus in vobis est, corpus quidem mortuum est propter peccatum, spiritus vero vivit propter justificationem.

11 Quod si Spiritus ejus qui suscitavit Jesum a mortuis, habitat in vobis, qui suscitavit Jesum Christum a mortuis, vivificabit et mortalia corpora vestra, propter inhabitantem Spiritum ejus in vobis.

12 Ergo, fratres, debitores sumus non carni, ut secundum carnem vivamus.

13 Si enim secundum carnem vixeritis, moriemini; si autem spiritu facta carnis mortificaveritis, vivetis.

14 Quicumque enim Spiritu Dei aguntur, ii sunt filii Dei.

15 Non enim accepistis spiritum servitutis iterum in timore; sed accepistis spiritum adoptionis filiorum, in quo clamamus: Abba (Pater).

16 Ipse enim Spiritus testimonium reddit spiritui nostro, quod sumus filii Dei.

17 Si autem filii, et heredes, heredes quidem Dei, coheredes autem Christi, si tamen compatimur, ut et conglorificemur.

18 Existimo enim, quod non sunt condignæ passionibus hujus temporis ad futuram gloriam, quæ revelabitur in nobis.

19 Nam expectatio creaturæ, revelationem filiorum Dei expectat.

20 Vanitati enim creatura subjecta est non volens, sed propter eum qui subiecit eam in spe;

21 Quia et ipsa creatura liberabitur a servitute corruptionis, in libertatem gloriæ filiorum Dei.

22 Scimus enim quod omnis creatura ingemiscit, et parturit usque adhuc.

23 Non solum autem illa, sed et nos ipsi primitias spiritus habentes, et ipsi intra nos gemimus, adoptionem filiorum Dei expectantes, redemptionem corporis nostri.

24 Spe enim salvi facit sumus. Spes autem quæ videtur non est spes, nam quod videt quis, quid sperat?

25 Si autem quod non videmus speramus, per patientiam expectamus.

26 Similiter autem et Spiritus adjuvat infirmitatem nostram: nam quid oremus, sicut oportet, nescimus; sed ipse Spiritus postulat pro nobis gemitibus inenarrabilibus.

27 Qui autem scrutatur corda, scit quid desideret Spiritus, quia secundum Deum postulat pro sanctis.

28 Ora nós sabemos que aos que amam a Deus, todas as cousas lhes contribuem para seu bem, aquelles que segundo o seu decreto são chamados sanctos.

29 Porque os que elle conheceu na sua presciencia, tambem os predestinou para serem conformes á imagem de seu Filho, para que elle seja o primogenito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou, a estes tambem chamou; e aos que chamou, a estes tambem justificou; e aos que justificou, tambem os glorificou.

31 Pois que diremos á vista d'estas cousas? se Deus é por nós, quem será contra nós?

32 O que ainda a seu proprio Filho não perdoou, mas por nós todos o entregou, como, não nos deu tambem com elle todas as cousas?

33 Quem formará accusação contra os escolhidos de Deus? sendo Deus o que os justifica,

34 Quem é o que os condemnará? Jesus Christo que morreu ou para melhor dizer, que tambem resuscitou, que está á mão direita de Deus, que tambem intercede por nós.

35 Quem nos separará pois do amor de Christo? será a tribulação? ou a angustia? ou a fome? ou a desnudez? ou o perigo? ou a perseguição? ou a espada?

36 (Assim como está escripto: Porque por amor de ti somos entregues á morte cada dia; somos reputados como ovelhas para o matadouro.)

37 Mas em todas estas cousas saímos vencedores por aquelle que nos amou.

38 Porque eu estou certo que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as virtudes, nem as cousas presentes, nem as futuras, nem a violencia,

39 Nem a altura, nem a profundidade, nem outra creatura alguma nos poderá apartar do amor de Deus que está em Jesus Christo Senhor nosso.

28 Scimus autem quoniam diligentibus Deum omnia cooperantur in bonum, iis qui secundum propositum vocati sunt sancti.

29 Nam quos præcivit, et prædestinavit conformes fieri imaginis Filii sui, ut sit ipse primogenitus in multis fratribus.

30 Quos autem prædestinavit, hos et vocavit; et quos vocavit, hos et justificavit; quos autem justificavit, illos et glorificavit.

31 Quid ergo dicemus ad hæc? Si Deus pro nobis, quis contra nos?

32 Qui etiam proprio Filio suo non pepercit, sed pro nobis omnibus tradidit illum, quomodo non etiam cum illo omnia nobis donavit?

33 Quis accusabit adversus electos Dei? Deus qui justificat.

34 Quis est qui condemnet? Christus Jesus, qui mortuus est, imo qui et resurrexit, qui est ad dexteram Dei, qui etiam interpellat pro nobis.

35 Quis ergo nos separabit a caritate Christi? tributatio? an angustia? an fames? an nuditas? an periculum? an persecutio? an gladius?

36 (Sicut scriptum est: Quia propter te mortificamur tota die, æstimati sumus sicut oves occisionis.)

37 Sed in his omnibus superamus propter eum qui dilexit nos.

38 Certus sum enim, quia neque mors, neque vita, neque angeli, neque principatus, neque virtutes, neque instantia, neque futura, neque fortitudo,

39 Neque altitudo, neque profundum, neque creatura alia poterit nos separare a caritate Dei, quæ est in Christo Jesu, Domino nostro.

CAPITULO IX

Entristece-se Paulo pelos judeus. Augmenta sobre as promessas, a eleição, etc. Os judeus com a lei são regeitados, os gentios salvos pela fé em Jesus.

1 Eu digo a verdade em Christo, não minto; dando-me testemunho a minha consciencia no Espírito Sancto;

2 Que tenho grande tristeza e contínua dôr no meu coração.

3 Porque eu mesmo desejára ser anáthema por Christo, por amor de meus irmãos que são do mesmo sangue que eu, segundo a carne,

4 Que são os israelitas, dos quaes é a adopção de filhos e a gloria e a alliança e a legislação e o culto e as promessas;

5 Cujos paes são os mesmos, de quem descende tambem Christo, segundo a carne que é Deus sobre todas as cousas bemdito por todos os seculos. Amen.

6 E não que a palavra de Deus haja faltado. Porque nem todos os que são de Israel, estes taes são israelitas;

7 Nem os que são linhagem de Abrahão, todos são seus filhos; mas de Isaac sairá uma estirpe que ha de ter o teu nome;

8 Isto é, não os que são filhos da carne, esses taes são filhos de Deus; mas os que são filhos da promessa, se reputam descendentes.

9 Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho.

10 E não sómente ella, mas tambem Rebecca de um ajuntamento que teve com Isaac nosso pae, concebeu.

11 Porque não tendo elles ainda nascido, nem tendo ainda feito bem, ou mal algum, (para que o decreto de Deus ficasse firme, segundo a sua eleição),

12 Não pelo respeito ás suas obras, mas por causa da vocação de Deus, lhe foi dito a ella:

1 Veritatem dico in Christo; non mentior, testimonium mihi perhibente conscientia mea in Spiritu sancto,

2 Quoniam tristitia mihi magna est, et continuus dolor cordi meo;

3 Optabam enim ego ipse anathema esse a Christo pro fratribus meis, qui sunt cognati mei, secundum carnem.

4 Qui sunt Israelitæ, quorum adoptio est filiorum, et gloria, et testamentum, et legislatio, et obsequium, et promissa;

5 Quorum patres, et ex quibus est Christus secundum carnem, qui est super omnia Deus benedictus in secula. Amen.

6 Non autem quod exciderit verbum Dei; non enim omnes qui ex Israel sunt, ii sunt Israelitæ,

7 Neque qui semen sunt Abraham, omnes filii; sed in Isaac vocabitur tibi semen;

8 Id est, non qui filii carnis, hi filii Dei, sed qui filii sunt promissionis, æstimantur in semine.

9 Promissionis enim verbum hoc est: Secundum hoc tempus veniam, et erit ~~Sara~~ filius.

10 Non solum autem, illa, sed et Rebecca ex uno concubitu habens, Isaac, patris nostri.

11 Cum enim nondum nati fuissent, aut aliquid boni egissent, aut mali (ut secundum electionem propositum Dei maneret),

12 Non ex operibus, sed ex vocando dictum est ei:

13 O mais velho pois servirá ao mais moço, segundo o que está escripto: eu ameí a Jacob e aborreci a Esau.

14 Pois que diremos? ha porventura em Deus injustiça? E' certo que não.

15 Porque elle disse a Moysés: Eu terei misericordia com quem me aprouver ter misericordia; e terei piedade com quem me aprouver ter piedade.

16 Logo isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de usar Deus da sua misericordia.

17 Porque diz a Escriptura a Pharaó: Para isto mesmo pois eu te levantei para mostrar em ti o meu poder; e para que seja annunciado o meu nome por toda a terra.

18 Logo elle tem misericordia de quem quer, e ao que quer, endurece.

19 N'estes termos dir-me-hias tu agora: De que se queixa elle ainda? porquanto, quem é o que resiste á sua vontade?

20 Mas ó homem, quem és tu, para replicares a Deus? Porventura o vaso de barro diz a quem o fez: porque me fizeste assim?

21 Acaso não tem poder o oleiro para fazer porcerto d'uma mesma massa um vaso para honra e outro para ignominia?

22 Do que te não debes queixar, se querendo Deus mostrar a sua ira e fazer manifesto o seu poder, soffreu com muita paciência os vasos de ira apparelhados para a morte,

23 Afim de mostrar as riquezas da sua gloria sobre os vasos de misericordia que preparou para a gloria.

24 Os quaes somos nós, a quem elle tambem chamou não só dos judeus, mas ainda dos gentios.

25 Assim como elle diz em Oseas: Chamarei povo meu ao que não era meu povo; e amado ao que não era amado; e que alcançou misericordia ao que não havia alcançado misericordia.

26 E acontecerá isto: No lugar em que lhes foi dito: Vós não sois povo meu, alli serão chamados filhos de Deus vivo.

13 Quia major serviet minori, sicut scriptum est: Jacob dilexi, Esau autem odio habui.

14 Quid ergo dicemus? numquid iniquitas apud Deum? Absit.

15 Moysi enim dicit: Miserebor ejus misereor, et misericordiam præstabo ejus miserebor.

16 Igitur non volentis, neque currentis, sed miserentis est Dei.

17 Dicit enim Scriptura Pharaoni: Quia in hoc ipsum excitavi te; ut ostendam in te virtutem meam, et ut annuntietur nomen meum in universa terra.

18 Ergo ejus vult miseretur, et quem vult indurat.

19 Dicis itaque mihi: Quid adhuc queritur? voluntati enim ejus quis resistit?

20 O homo, tu quis es, qui respondeas Deo? Numquid dicit figmentum ei qui se finxit: Quid me fecisti sic?

21 An non habet potestatem figulus luti, ex eadem massa facere aliud quidem vas in honorem, aliud vero in contumeliam?

22 Quod si Deus volens ostendere iram, et notam facere potentiam suam, sustinuit in multa patientia vasa iræ, apta in interitum.

23 Ut ostenderet divitias gloriæ suæ in vasa misericordiæ, quæ præparavit in gloriam.

24 Quos et vocavit nos non solum ex Judæis, sed etiam ex gentibus.

25 Sicut in Osee dicit: Vocabo non plebem meam, plebem meam; et non dilectam, dilectam; et non misericordiam consecutam, misericordiam consecutam.

27 E pelo que toca a Israel, d'elle clama Isaias: se fôr o numero dos filhos d'Israel como a areia do mar, ás reliquias serão salvas.

28 Porquanto a palavra será consummadora e abreviadora em justiça; porque o Senhor fará abreviada a palavra sobre a terra;

29 E assim como predisse Isaias: Se o Senhor dos exercitos nos não tivera deixado alguns da nossa geração, estariamos nós feitos semelhantes a Sodoma e taes como Gomorrha.

30 Que diremos pois? Que os gentios que não seguiam a justiça, abraçaram a justiça; e a justiça que vem da fé.

31 Mas Israel que seguia a lei da justiça, não chegou á lei da justiça.

32 Por que causa? Porque não pela fé, mas como se ella se podesse alcançar pelas obras, porque tropeçaram na pedra de tropeço.

33 Conforme o que está escripto: Eis-ahi ponho eu em Sião o que é a pedra de tropeço, e a pedra de escandalo; e todo aquelle que crê n'elle, não será confundido.

CAPITULO X

Rogara Paulo pelos judeus que ignoraram o fim da lei, a saber Jesus Christo. A justiça não consiste nas obras, mas na fé viva, pela qual todos são salvos, judeus ou gentios.

1 Irmãos, porcerto que o bom desejo do meu coração e a minha oração a Deus é para que elles consigam a salvação.

2 Pois eu lhes dou testemunho de que elles têm zelo de Deus, mas não segundo a sciencia.

3 Porque, não conhecendo a justiça de Deus, e querendo estabelecer a sua propria, não se sujeitaram á justiça de Deus.

4 Porque o fim da lei é Christo, para justificar a todo o que crê.

26 Et erit: in loco, ubi dictum est eis: Non plebs mea vos, ibi vocabantur filii Dei vivi.

27 Isaias autem clamat pro Israel: Si fuerit numerus filiorum Israel tanquam arena maris, reliquie salvæ fient.

28 Verbum enim consummans, et abbrevians in æquitate, quia verbum brevium faciet Dominus super terram.

29 Et sicut prædixit Isaias: Nisi Dominus sabaoth reliquisset nobis semen, sicut Sodoma facti essemus, et sicut Gomorrha similes fuissetis.

30 Quid ergo dicemus? Quod gentes, quæ non sectabantur justitiam, apprehenderunt justitiam, justitiam autem quæ ex fide est;

31 Israel vero sectando legem justitiæ, in legem justitiæ non pervenit.

32 Quare? Quia non ex fide, sed quasi ex operibus; offenderunt enim in lapidem offensionis.

33 Sicut scriptum est: Ecce pono in Sion lapidem offensionis, et petram scandali; et omnis qui credit in eum, non confundetur.

1 Fratres, voluntas quidem cordis mei, et obsecratio ad Deum, fit pro illis in salutem.

2 Testimonium enim perhibeo illis, quod æmulationem Dei habent, sed non secundum scientiam;

3 Ignorantes enim justitiam Dei, et suam quærentes statuere, justitiæ Dei non sunt subjecti;

4 Finis enim legis, Christus, ad justitiam omni credenti.

5 Ora Moysés acerca da justiça que vem da lei, escreveu que o homem que observar os seus mandamentos, achará a vida n'elles.

6 Mas a justiça que vem da fé, diz assim: Não digas no teu coração: quem subirá ao ceu? isto é, a trazer do alto a Christo;

7 Ou quem descera ao abysmo? isto é, para tornar a trazer a Christo d'entre os mortos.

8 Mas que diz a Escriptura? Perto está a palavra na tua bocca e no teu coração; esta é a palavra da fé que prégramos:

9 Porque se confessares com a tua bocca ao Senhor Jesus e crêres no teu coração que Deus o resuscitou d'entre os mortos, serás salvo.

10 Porque com o coração se crê para alcançar a justiça; mas com a bocca se faz a confissão para conseguir a salvação.

11 Porque diz a Escriptura: Todo o que crê n'elle, não será confundido.

12 Porque não ha distincção de judeu e de grego; posto que um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam.

13 Porque todo aquelle, quem quer que fôr o que invocar o nome do Senhor, será salvo.

14 Como invocarão pois aquelle, em quem não creram? Ou como crerão aquelle que não ouviram? E como ouvirão sem prégador?

15 Porém como prégarão elles, se não fôrem enviados? assim como está escripto: Que formosos são os pés dos que annunciam a paz, dos que annunciam os bens!

16 Mas nem todos obedecem ao Evangelho. Porque Isaias diz: Senhor, quem creu ao que nos ouviu prégar?

17 Logo a fé é pelo ouvido, e o ouvido pela palavra de Christo.

18 Mas pergunto: Acaso elles não téem ouvido? Sim, porcerto, pois por toda a terra saiu o som d'elles, e até aos limites da redondeza da terra as palavras d'elles.

19 Pergunto mais: Acaso Israel não o soube? Moysés é o primeiro que lhes diz: Eu vos metterei em ciume com uma que não é gente; eu vos provocarei a ira contra uma gente ignorante.

20 E Isaias se atreve a mais e diz: Fui achado dos que me não buscavam; claramente me descobri aos que não perguntavam por mim.

21 E a Israel diz: Todo o dia abri as minhas mãos a um povo incredulo e rebelde.

CAPITULO XI

Deus não regeitou o seu povo de Israel. A cegueira de alguns. A sua conversão. Os gentios que não desprezem os judeus que são como os ramos naturaes da oliveira, enquanto os gentios são enxertos da zambujeira. A profundidade das riquezas da sabedoria e sciencia de Deus! quão incompreensíveis são os seus juizos.

1 Digo pois agora: Rejeitou Deus acaso o seu povo? Não, porcerto. Porque eu tambem sou israelita, do sangue de Abraham, da tribu de Benjamin.

2 Não rejeitou Deus o seu povo que elle conheceu na sua presciencia. Porventura não sabeis vós o que a Escriptura refere de Elias; de que modo pede elle justiça a Deus contra Israel?

3 Senhor, mataram os teus prophetas, derribaram os teus altares; e eu fiquei sósinho, e elles me procuram tirar a vida.

4 Mas que lhe disse a resposta de Deus? Eu reservei para mim sete mil homens que não dobraram os joelhos deante de Baal.

5 Do mesmo modo pois ainda n'este tempo, segundo a eleição da sua graça, salvou Deus a um pequeno numero que elle reservou para si.

6 E se isto foi por graça, não foi já pelas obras; d'outra sorte a graça já não será graça.

7 Que diremos logo? senão que Israel não conseguiu o que buscava; e que os escolhidos o conseguiram, e que os mais foram obcecados;

5 Moyses enim scripsit: Quoniam justitiam, quæ ex lege est, qui fecerit homo, vivet in ea.

6 Quæ autem ex fide est justitia, sic dicit: Ne dixeris in corde tuo: Quis ascendet in celum? id est, Christum deducere;

7 Aut quis descendet in abyssum? hoc est, Christum a mortuis revocare.

8 Sed quid dicit Scriptura? Prope est verbum in ore tuo, et in corde tuo. Hoc est verbum fidei, quod prædicamus,

9 Quia si confitearis in ore tuo Dominum Jesum, et in corde tuo credideris quod Deus illum suscitavit a mortuis, salvus eris.

10 Corde enim creditur ad justitiam, ore autem confessio fit ad salutem.

11 Dicit enim Scriptura: Omnis qui credit in illum non confundetur.

12 Non enim est distinctio Judæi et Græci, nam idem Dominus omnium, dives in omnes qui invocant illum.

13 Omnis enim, quicumque invocaverit nomen Domini, salvus erit.

14 Quomodo ergo invocabunt, in quem non crediderunt? Aut quomodo credent ei, quem non audierunt? Quomodo autem audient sine prædicante?

15 Quomodo vero prædicabunt nisi mittantur? sicut scriptum est: Quam speciosi pedes evangelizantium pacem, evangelizantium bona!

16 Sed non omnes obediunt Evangelio. Isaias enim dicit: Domine, quis credidit auditui nostro!

17 Ergo fides ex auditu; auditus autem per verbum Christi.

18 Sed dico: Numquid non audierunt? Et quidem in omnem terram exivit sonus eorum, et in fines orbis terræ verba eorum.

19 Sed dico: Numquid Israel non cognovit? Primus Moyses dicit: Ego ad æmulationem vos adducam in non gentem, in gentem insipientem, in iram vos mittam.

20 Isaias autem audet, et dicit: Inventus sum a non quærentibus me palam apparui iis qui me non interrogabant.

21 Ad Israel autem dicit: Tota die expandi manus meas ad populum non credentem, et contradicentem.

1 Dico ergo: Numquid Deus repulit populum suum? Absit. Nam et ego Israelita sum, ex semine Abraham, de tribu Benjamin.

2 Non repulit Deus plebem suam, quam præcivit. An nescitis in Elia quid dicit Scriptura, quemadmodum interpellat Deum adversum Israel?

3 Domine, prophetas tuos occiderunt, altaria tua suffoderunt; et ego relictus sum solus, et quærent animam meam.

4 Sed quid dicit illi divinum responsum? Reliqui mihi septem millia virosum, qui non curvaverunt genua ante Baal.

5 Sic ergo et in hoc tempore, reliquiæ, secundum electionem gratiæ, salvæ actæ sunt.

6 Si autem gratia, jam non ex operibus; alioquin gratia jam non est gratia.

7 Quid ergo? quod quærebat Israel, hoc non est consecutus; electio autem consecuta est, ceteri vero excæcati sunt,

8 Assim como está escripto: Deus lhes deu um espirito de estupidez; olhos para que não vejam e ouvidos para que não ouçam, até ao presente dia.

9 E David diz: A meza d'elles se lhes converta em laço e em prisão e em escandalo e em paga.

10 Escurecidos sejam os olhos d'elles, para que não vejam, e encurva sempre o seu espinhaço.

11 Digo pois: Acaso tropeçaram elles, de maneira que caissem? Não, porcerto. Mas pelo peccado d'elles veio a salvação aos gentios, para incital-os á imitação.

12 Porque se o peccado d'elles são as riquezas do mundo, e o menoscabo d'elles as riquezas dos gentios, quanto mais a plenitude d'elles?

13 Porque comvosco fallo, ó gentios: Emquanto eu na verdade fôr apóstolo das gentes, honrarei o meu ministerio,

14 Para vêr se d'algun modo posso mover á emulação aos da minha nação e fazer que se salvem alguns d'elles.

15 Porque se a perda d'elles é a reconciliação do mundo, que será o seu restabelecimento, senão uma vida restaurada d'entre os mortos?

16 Se as primicias porém são sanctas, tambem o é a massa; e se é sancta a raiz, tambem o são os ramos.

17 E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu sendo zambujeiro, foste enxertado n'elles, e tens sido participante da raiz e do succo da oliveira,

18 Não te jactes contra os ramos. Porque se te jactas, tu não sustentas a raiz, mas a raiz a ti.

19 Porém dirás: Os ramos foram quebrados, para que eu seja enxertado.

20 Bem; por sua incredulidade foram quebrados. Mas tu pela fé estás firme, pois não te ensoberbecas porisso, mas teme.

21 Porque se Deus não perdoou aos ramos naturaes, deves tu temer que elle te não perdôe a ti.

22 Considera pois a bondade e a severidade de

Deus; a severidade porcerto para com aquelles que caíram; e a bondade de Deus para contigo, se permaneceres na bondade, d'outra maneira tambem tu serás cortado.

23 E ainda elles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados; pois Deus é poderoso para enxertal-os de novo.

24 Porque se tu foste cortado do natural zambujeiro e contra a tua natureza foste enxertado em boa oliveira, quanto mais aquelles que são naturaes serão enxertados na sua propria oliveira?

25 Mas não quero, irmãos, que vós ignoreis este mysterio; (para que não sejaes sabios em vós mesmos) que a cegueira veio em parte a Israel, até que haja entrado a multidão das gentes.

26 E que assim todo o Israel se salvasse, como está escripto: Virá de Sião um que seja libertador e que desterre a impiedade de Jacob.

27 E esta será com elles a minha alliança, quando eu tirar os seus peccados.

28 E' verdade que, quanto ao Evangelho, elles agora são aborrecidos por vossa causa; mas quanto á eleição, elles são mui queridos por amor de seus paes.

29 Porque os dons e a vocação de Deus são imutaveis.

30 Porque, assim como tambem vós em algum tempo não crestes a Deus, e agora haveis alcançado misericordia pela incredulidade d'elles;

31 Assim tambem estes agora não creram na vossa misericordia, para que elles alcancem tambem misericordia.

32 Porque Deus a todos encerrou na incredulidade, para usar com todos de misericordia.

33 O' profundidade das riquezas da sabedoria e da sciencia de Deus; quão incompreensíveis são os seus juizos e quão inexcrutáveis os seus caminhos!

34 Porque, quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro?

22 Vide ergo bonitatem, et severitatem Dei: in eos quidem, qui ceciderunt, severitatem; in te autem bonitatem Dei, si permanseris in bonitate; alioquin et tu excideris.

23 Sed et illi, si non permanserint in incredulitate, inserentur, potens est enim Deus iterum inserere illos.

24 Nam si tu ex naturali excisus es oleastro, et contra naturam insertus es in bonam olivam, quanto magis ii qui secundum naturam inserentur suæ olivæ!

25 Nolo enim vos ignorare, fratres, mysterium hoc (ut non sitis vobis ipsis sapientes), quia cæcitas ex parte contigit in Israel, donec plenitudo gentium intraret;

26 Et sic omnis Israel salvus fieret, sicut scriptum est: Veniet ex Sion, qui eripiat, et avertat impietatem a Jacob.

27 Et hoc illis a me testamentum, cum abstulero peccata eorum.

28 Secundum Evangelium quidem, inimici propter vos; secundum electionem autem, carissimi propter patres.

29 Sine poenitentia enim sunt dona et vocatio Dei.

30 Sicut enim aliquando et vos non credidistis Deo, nunc autem misericordiam consecuti estis, propter incredulitatem illorum;

31 Ita est isti nunc non crediderunt in vestram misericordiam, ut et ipsi misericordiam consequantur.

32 Concluit enim Deus omnia in incredulitate, ut omnium misereatur.

33 O altitudo divitiarum sapientiæ, et scientiæ Dei! quam incomprehensibilia sunt judicia ejus, et investigabiles viæ ejus!

34 Quis enim cognovit sensum Domini? aut quis consiliarius ejus fuit?

8 Sicut scriptum est: Dedit illis Deus spiritum compunctionis, oculos ut non videant, et aures ut non audiant, usque in hodiernum diem.

9 Et David dicit: Fiat mensa eorum in laqueum, et in captivum, et in scandalum, et in retributionem illis;

10 Obscurentur oculi eorum ne videant, et dorsum eorum semper incurva.

11 Dico ergo: Numquid sic offenderunt ut caderent? Absit; sed illorum delicto salus est gentibus, ut illos æmulentur.

12 Quod si delictum illorum divitiæ sunt mundi, et diminutio; eorum divitiæ gentium, quanto magis plenitudo eorum!

13 Vobis enim dico gentibus: Quamdiu quidem ego sum gentium apostolus, ministerium meum honorificabo,

14 Si quomodo ad æmulandum provocem carnem meam, et salvos faciam aliquos ex illis;

15 Si enim amissio eorum reconciliatio est mundi, quæ assumptio, nisi vita ex mortuis?

16 Quod si delibatio sancta est, et massa; et si radix sancta, et rami.

17 Quod si aliqui ex ramis fracti sunt; tu autem cum oleaster esses, insertus es in illis, et socius radicis et pinguedinis olivæ factus es.

18 Noli gloriari adversus ramos. Quod si gloriaris, non tu radicem portas, sed radix te.

19 Dices ergo: Fracti sunt rami ut ego inserar.

20 Bene, propter incredulitatem fracti sunt; tu autem fide stas; noli altum sapere, sede time.

21 Si enim Deus naturalibus ramis non pepercit, ne forte nec tibi pareat.

35 Ou quem lhe deu alguma coisa primeiro, para esta lhe haver de ser recompensada?

36 Porque d'elle e por elle e n'elle existem todas as cousas; a elle seja dada gloria por todos os seculos. Amen.

CAPITULO XII

Exhortações á sanctidade, á temperança, e á unidade, um corpo em Christo. Recommendações e diversos deveres. A caridade christã exemplificada.

1 Assim que pela misericordia de Deus vos rogo, irmãos, que offereçaes os vossos corpos como uma hostia viva, sancta, agradável a Deus, que é o culto racional que lhe deveis.

2 E não vos conformeis com este seculo, mas reformae-vos em novidade do vosso espirito, para que experimenteis qual é a vontade de Deus, boa e agradável e perfeita.

3 Porque pela graça que me foi dada, digo a todos os que estão entre vós: Que não saibam mais do que convém saber, mas que saibam com temperança, e cada um conforme Deus lhe repartiu a medida da fé.

4 Porque da maneira que n'um corpo temos muitos membros, mas todos os membros não têm uma mesma função;

5 Assim ainda que muitos, somos um só corpo em Christo, e cada um de nós membros uns dos outros.

6 Mas temos dons diferentes, segundo a graça que nos foi dada; ou seja prophécia, segundo a proporção da fé,

7 Ou ministerio em administrar ou o que ensina em doutrina,

8 O que admoesta em exhortar, o que reparte em simplicidade, o que preside em vigilancia, o que se compadece em alegria.

9 O amor seja sem fingimento. Aborrecei o mal, adheri ao bem;

10 Amae-vos reciprocamente com amor fraternal; adeantae-vos em honrar uns aos outros;

11 No cuidado que deveis ter, não sejaes preguiçosos; sede fervorosos de espirito; servi ao Senhor;

12 Na esperança alegres; na tribulação soffridos; na oração perseverantes;

13 Soccorrei as necessidades dos sanctos; exercitae a hospitalidade.

14 Abençoe aos que vos perseguem; abençoe-os e não os praguejeis.

15 Alegrae-vos com os que se alegram, choraes com os que choram;

16 Tende entre vós uns mesmos sentimentos; não blasonéis de cousas altas, mas accommodae-vos ás humildes; não sejaes sabios aos vossos olhos;

17 Não torneis a ninguém mal por mal, procurando bens não só deante de Deus, mas também deante de todos os homens.

18 Se pôde ser, quanto estiver da vossa parte, tende paz com todos os homens;

19 Não vos vingueis a vós mesmos, ó caríssimos, mas dae logar á ira; porque está escripto: A mim me pertence a vingança; eu retribuerei, diz o Senhor.

20 Antes pelo contrario, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tem sede, dá-lhe de beber; porque se isto fizeres, amontoarás brazas vivas sobre a sua cabeça.

21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

CAPITULO XIII

Deveres civis O amor é o cumprimento da lei. Deixando as obras das trevas revesti-vos do Senhor Jesus Christo.

1 Todo o homem esteja sujeito ás potestades superiores, porque não ha potestade que não venha de Deus; e as que ha, essas foram por Deus ordenadas.

10 Caritate fraternitatis invicem diligentes. Honore invicem praevenientes.

11 Sollicitudine non pigri. Spiritu ferventes. Domino servientes.

12 Spe gaudentes. In tribulatione patientes. Orationi instantes.

13 Necessitatibus sanctorum communicantes. Hospitalitatem sectantes.

14 Benedicite persequentibus vos, benedicite, et nolite maledicere.

15 Gaudere cum gaudentibus, flere cum flentibus.

16 Idipsum invicem sentientes. Non alta sapientes, sed humilibus consentientes. Nolite esse prudentes apud vosmetipsos.

17 Nulli malum pro malo reddentes; providentes bona non tantum coram Deo, sed etiam coram omnibus hominibus.

18 Si fieri potest, quod ex vobis est, cum omnibus pacem habentes.

19 Non vosmetipsos defendentes, carissimi, sed date locum irae Scriptum et enim: Mihi vindicta, ego retribuam, dicit Dominus.

20 Sed si esurierit inimicus tuus, ciba illum; si sitit, potum da illi. Hoc enim faciens, carbonem ignis congeres super caput ejus.

21 Noli vinci a malo; sed vince in bono malum.

1 Omnis anima potestatibus sublimioribus subdita sit; non est enim potestas nisi a Deo; quae autem sunt, a Deo ordinatae sunt.

35 Aut quis prior dedit illi, et retribuetur ei?

36 Quoniam ex ipso, et per ipsum, et in ipso sunt omnia; ipsi gloria in secula! Amen.

1 Obsecro itaque vos, fratres, per misericordiam Dei, ut exhibeatis corpora vestra hostiam viventem, sanctam, Deo placentem rationabile obsequium vestrum.

2 Et nolite conformari huic seculo, sed reformamini in novitate sensus vestri, ut probetis quae sit voluntas Dei bona, et beneplacens, et perfecta.

3 Dico enim per gratiam quae data est mihi, omnibus qui sunt inter vos, non plus sapere quam oportet sapere; sed sapere ad sobrietatem, et unicuique sicut Deus divisit mensuram fidei.

4 Sicut enim in uno corpore multa membra habemus, omnia autem membra non eundem actum habent;

5 Ita multi unum corpus sumus in Christo, singuli autem alter alterius membra.

6 Habentes autem donationes secundum gratiam quae data est nobis, differentes; sive prophetiam secundum rationem fidei,

7 Sive ministerium in ministrando, sive qui docet in doctrina,

8 Qui exhortatur in exhortando, qui tribuit in simplicitate, qui praest in sollicitudine, qui miseretur in hilaritate.

9 Dilectio sine simulatione. Odientes malum, adherentes bono.

2 Aquelle, pois, que resiste á potestade, resiste á ordenação de Deus. E os que lhe resistem, a si mesmos trazem a condemnação;

3 Porque os principes não são para temer, quando se faz o que é bom, mas quando se faz o que é mau. Queres tu pois não temer a potestade? Obra bem, e terás louvor d'ella mesma;

4 Porque o principe é ministro de Deus para bem teu. Mas se obrares mal, teme; porque não é de-

balde que elle traz a espada. Porquanto elle é ministro de Deus; vingador em ira contra aquelle que obra mal.

5 E' logo necessario que lhe estejaes sujeitos, não sómente pelo temor do castigo, mas tambem por obrigação de consciencia.

6 Porque por esta causa pagaes tambem tributos; pois são ministros de Deus, servindo-o n'isto mesmo.



Uma reunião de christãos de Roma, ouvindo ler a epistola de S. Paulo

2 Itaque qui resistit potestati, Dei ordinationi resistit; qui autem resistunt, ipsi sibi damnationem acquirunt.

3 Nam principes non sunt timori boni operis, sed mali. Vis autem non timere potestatem? bonum fac, et habebis laudem ex illa.

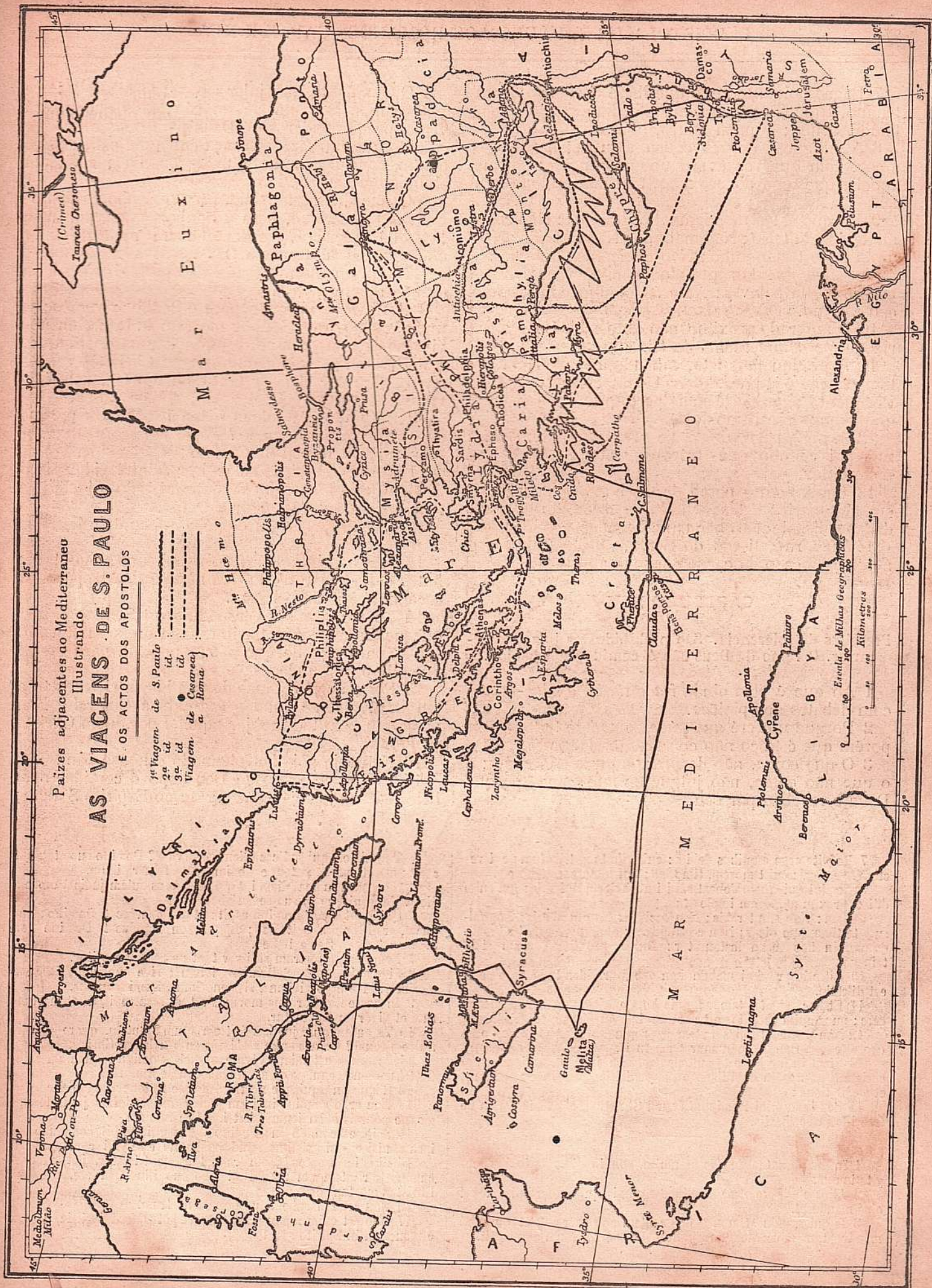
4 Dei enim minister est tibi in bonum. Si autem malum feceris, time; non enim sine causa gladium portat. Dei enim minister est, vindex in iram ei qui malum agit.

5 Ideo necessitate sublimi estote, non solum propter iram, sed etiam propter conscientiam.

6 Ideo enim et tributa præstatis; ministri enim Dei sunt, in hoc ipsum servientes.

E. OS ACTOS DOS APOSTOLOS

a Rama



7 Pagaes pois a todos o que lhe é devido ; a quem tributo, tributo ; a quem imposto, imposto ; a quem temor, temor ; a quem honra, honra.

8 A ninguém devaes cousa alguma ; senão é o amor, com que vos ameis uns aos outros ; porque aquelle que ama ao proximo, tem cumprido com a lei.

9 Porque estes mandamentos de Deus : Não metterás adulterio ; Não matarás ; Não furtarás ; Não dirás falso testemunho ; Não cubiçarás ; e se ha algum outro mandamento, todos elles vem a resumir-se n'esta palavra : Amarás a teu proximo, como a ti mesmo.

10 O amor do proximo não obra mal. Logo a caridade é o complemento da lei.

11 E pratiquemos isto, sabendo que é chegado o tempo ; que é já hora de nos levantarmos do somno. Porquanto agora está mais pertó a nossa salvação, que quando recebemos a fé.

12 A noite passou, e o dia vem chegando. Deixemos pois as obras das trévas, e vistamo-nos das armas da luz.

13 Caminhemos como de dia honestamente ; não em glotonarias e borracheiras, não em deshonestidades e dissoluções, não em contendas e emulações ;

14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Christo ; e não façaes caso da carne em seus appetites.

CAPITULO XIV

Preceitos de tolerancia. São prohibidos os juizos temerarios. O reino de Deus não é comida nem bebida.

1 Ao que é pois ainda fraco na fé, ajudae-o, não com debates de opiniões.

2 Porque um crê que póde comer de tudo ; outro porém que é fraco não come senão legumes.

3 O que come, não despreze ao que não come ; e o que não come, não julgue ao que come, porque Deus o recebeu por seu.

7 Reddite ergo omnibus debita : cui tributum, tributum ; cui vectigal, vectigal ; cui timorem, timorem ; cui honorem, honorem.

8 Nemini quidquam debeatis, nisi ut invicem diligatis : qui enim diligit proximum, legem implevit ;

9 Nam : Non adulterabis ; Non occides : Non furaberis ; Non falsum testimonium dices ; Non concupisces : et si quod est aliud mandatum, in hoc verbo instauratur : Diliges proximum tuum sicut teipsum.

10 Dilectio proximi malum non operatur. Plenitudo ergo legis est dilectio.

11 Et hoc scientes tempus, quia hora est jam nos de somno surgere ; nunc enim propior est nostra salus, quam cum credidimus.

12 Non præcessit, dies autem appropinquavit. Abjiciamus ergo opera tenebrarum, et induamur arma lucis.

13 Sicut in die honeste ambulemus, non in comessionibus, et ebrietatibus, non in cubilibus, et impudiciis, non in contentione, et æmulatione ;

14 Sed induimini Dominum Jesum Christum, et carnis curam ne feceritis in desideriis.

1 Infirmum autem in fide assumite, non in disceptationibus cogitationum.

2 Alius enim credit se manducare omnia qui autem infirmus est olus manducet.

3 Is qui manducat, non manducantem non spernat ; et qui non manducat, manducantem non judicet, Deus enim illum assumpsit.

4 Quem és tu que julgas o servo alheio ? Para seu Senhor está em pé ou cae ; mas elle estará firme, porque poderoso é Deus para o segurar.

5 Porque um faz differença entre dia e dia ; outro porém considera eguaes todos os dias ; cada um abunde em seu sentido.

6 O que distingue o dia, para o Senhor o distingue ; e o que come, para o Senhor come, porque a Deus dá graças. E o que não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deus.

7 Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum de nós morre para si.

8 Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos ; se morremos, para o Senhor morremos. Logo, ou nós vivamos ou morramos, sempre somos do Senhor.

9 Porque, porisso é que morreu Christo e resuscitou, para ser Senhor tanto de mortos, como de vivos.

10 E tu porque julgas a teu irmão ? ou porque desprezas tu a teu irmão ? Pois todos compareceremos ante o tribunal de Christo ;

11 Porque escripto está : Por minha vida, diz o Senhor, que ante mim se dobrará todo o joelho ; e toda a lingua dará louvor a Deus.

12 E assim cada um de nós dará conta a Deus de si mesmo.

13 Não nos julgemos pois mais uns aos outros ; antes cuidae bem n'isto, em não pôrdes tropêço ou escandalo ao vosso irmão.

14 Eu sei e estou persuadido no Senhor Jesus, que nenhuma cousa ha immunda de sua natureza, senão para aquelle que a tem por tal, para esse é que ella é immunda.

15 Pois, se por causa da comida entristeces tu a teu irmão, já não andas segundo a caridade. Não percas tu pelo teu manjar aquelle por quem Christo morreu.

16 Não seja pois blasphemado o nosso bem.

17 Porque o reino de Deus não é comida, nem bebida ; mas justiça e paz e gozo no Espirito Sancto ;

4 Tu quis es, qui judicas alienum servum ? Domino suo stat, aut cadit ; stabit autem, potens est enim Deus statuere illum.

5 Nam alius judicat diem inter diem ; alius autem judicat omnem diem. Unusquisque in suo sensu abundet.

6 Qui sapit diem, Domino sapit ; et qui manducat, Domino manducat, gratias enim agit Deo ; et qui non manducat, Domino non manducat, et gratias agit Deo.

7 Nemo enim nostrum sibi vivit, et nemo sibi moritur.

8 Sive enim vivimus, Domino vivimus ; sive morimur, Domino morimur. Sive ergo vivimus, sive morimur, Domini sumus.

9 In hoc enim Christus mortuus est, et resurrexit, ut et mortuorum et vivorum dominetur.

10 Tu autem quid judicas fratrem tuum ? aut tu, quare spernis fratrem tuum ? Omnes enim stabimus ante tribunal Christi,

11 Scriptum est enim : Vivo ego, dicit Dominus, quoniam mihi flectetur omne genu, et omnis lingua confitebitur Deo.

12 Itaque unusquisque nostrum pro se rationem reddet Deo.

13 Non ergo amplius invicem judicemus ; sed hoc judicate magis, ne ponatis offendiculum fratri, vel scandalum.

14 Scio, et confido in Domino Jesu, quia nihil commune per ipsum, nisi ei qui existimat quid commune esse, illi commune est.

15 Si enim propter hunc fratrem tuum contristatur, jam non secundum caritatem ambulas. Noli cibo tuo illum perdere, pro quo Christus mortuus est.

16 Non ergo blasphemetur bonum nostrum.

17 Non est enim regnum Dei esca et potus, sed justitia, et pax et gaudium in Spiritu sancto ;

18 E quem n'isto serve a Christo, agrada a Deus e é aprovado dos homens;

19 Pelo que sigamos as cousas que são de paz; e as que são de edificação, guardemol-as assim uns, como outros.

20 Não queiras destruir a obra de Deus por causa da comida; todas as cousas na verdade são limpas; mas é mau para o homem que come com escandalo.

21 Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem cousa em que teu irmão acha tropéço ou se escandaliza ou se enfraquece.

22 Tu tens fé? pois tem-a em ti mesmo deante de Deus. Bemaventurado o que não se condemna a si mesmo n'aquillo que approva.

23 Mas o que faz distincção, se comer, é condemnado, porque não come por fé. E tudo o que não é segundo a fé, é peccado.

CAPITULO XV

Devemos em tudo que é bom comprazer mais ao proximo que a nós mesmos. Toda a Escripura é para nossa instrucção. Reflexões de Paulo ácerca do seu ministerio e projecto da sua viagem a Roma e á Hespanha.

1 Portanto, nós que somos mais valentes, devemos supportar as fraquezas dos que são débeis, e não buscar a nossa propria satisfação.

2 Cada um de vós procure agradar ao seu proximo no que é bom, para edificação.

3 Porque Christo nenhum respeito se guardou a si mesmo, antes como está escripto: Os improprios dos que te ultrajavam, caíram sobre mim.

4 Porque, tudo quanto está escripto, para nosso ensino está escripto; afim de que pela paciencia e consolação das Escripturas, tenhamos esperança.

5 Mas o Deus de paciencia e de consolação vos conceda uma uniformidade de sentimentos entre vós segundo o espirito de Jesus Christo;

18 Qui enim in hoc servit Christo, placet Deo, et probatus est hominibus.

19 Itaque quæ pacis sunt sectemur, et quæ ædificationis sunt in invicem custodiamus.

20 Noli propter escam destruere opus Dei. Omnia quidem sunt munda; sed malum est homini, qui per offendiculum manducat.

21 Bonum est non manducare carnem, et non bibere vinum, neque in quo frater tuus offenditur, aut scandalizatur, aut infirmatur.

22 Tu fidem habes? penes te ipsum habere coram Deo. Beatus qui non iudicat semetipsum in eo quod probat!

23 Qui autem discernit, si manducaverit, damnatus est, quia non ex fide. Omne autem quod non est ex fide peccatum est.

1 Debemus autem nos firmiores imbecillitates infirmorum sustinere, et non nobis placere.

2 Unusquisque vestrum proximo suo placeat in bonum, ad ædificationem;

3 Etenim Christus non sibi placuit, sed sicut scriptum est: Impropria impropantium tibi ceciderunt super me.

4 Quæcumque enim scripta sunt, ad nostram doctrinam scripta sunt, ut per patientiam, et consolationem Scripturarum, spem habeamus.

5 Deus autem patientiæ et solatilis det vobis id ipsum super e in alterutrum secundum Jesum Christum,

6 Para que unanimes, a uma bocca glorifiqueis a Deus e Pae de nosso Senhor Jesus Christo.

7 Por cuja causa mostrae acolhimento uns aos outros, como tambem Christo vol-o mostrou para gloria de Deus.

8 Digo, pois, que Jesus Christo foi ministro da circumcisão, pela verdade de Deus, para confirmar as promessas dos paes;

9 E que os gentios devem glorificar a Deus pela misericordia de que usou com elles, como está escripto: Por isto eu te confessarei, Senhor, entre os gentios e entoarei canticos de louvor ao teu nome.

10 E outra vez diz: Alegrae-vos, ó gentios, com o seu povo.

11 E n'outro lugar: Louvae ao Senhor todos os gentios e engrandecei-o todos os povos.

12 E Isaías tambem diz: Sairá a raiz de Jessé, e n'aquelle que se levantar a reger os gentios, esperarão os gentios

13 O Deus pois de esperança vos encha de todo o gozo e de paz na vossa crença, para que abundeis na esperança e na virtude do Espirito Sancto.

14 E certo estou, irmãos meus, sim eu mesmo a vosso respeito, que tambem vós mesmos estaes cheios de caridade, cheios de todo o saber, de maneira que vos podeis admoestar uns aos outros.

15 O que não obstante, eu, irmãos, vos escrevi com mais uma pouca de ousadia, como trazendo-vos isto á memoria, por causa da graça que a mim me foi dada por Deus.

16 Afim de que eu seja o ministro de Jesus Christo entre os gentios; sanctificando o Evangelho de Deus, para que seja acceita a oblação dos gentios e sanctificada pelo Espirito Sancto.

17 Tenho, pois, gloria em Jesus Christo para com Deus.

18 Porque não ousou fallar cousa alguma d'aquellas que não faz Christo por mim, para trazer as gentes á obediencia, por palavras e por obras;

6 Ut unanimes, uno ore honorificetis Deum, et Patrem Domini nostri Jesu Christi.

7 Propter quod suscipite invicem, sicut et Christus suscepit vos in honorem Dei.

8 Dico enim Christum Jesum ministrum fuisse circumcisionis propter veritatem Dei, ad confirmandas promissiones patrum;

9 Gentes autem super misericordia honorare Deum, sicut scriptum est: Propterea confitebor tibi in gentibus, Domine, et nomini tuo cantabo.

10 Et iterum dicit: Lætamini, gentes, cum plebe ejus.

11 Et iterum: Laudate, omnes gentes, Dominum; et magnificate eum, omnes populi.

12 Et rursus Isaías ait: Erit radix Jesse, et qui exsurget regere gentes, in eum gentes sperabunt.

13 Deus autem spei repleat vos omni gaudio et pace in credendo, ut abundetis in spe, et virtute Spiritus sancti.

14 Certus sum autem, fratres mei, et ego ipse de vobis, quoniam et ipsi pleni estis dilectione, repleti omni scientia, ita ut possitis alterutrum monere.

15 Audacius autem scripsi vobis, fratres, ex parte, tanquam in memoriam vos reducens, propter gratiam quæ data est mihi a Deo, 16 Ut sim minister Christi Jesu in gentibus, sanctificans Evangelium Dei, ut fiat oblatio gentium accepta, et sanctificata in Spiritu sancto.

17 Habeo igitur gloriam in Christo Jesu ad Deum.

18 Non enim audeo aliquid loqui eorum, quæ per me non efficit Christus in obedientiam gentium, verbo et factis,

19 Por efficacia de signaes e de prodigios, em virtude do Espirito Sancto; de maneira que desde Jerusalem e terras comarcãs até o Illyrico, tenho enchido tudo do Evangelho de Christo.

20 E assim tenho annuciado este Evangelho, não onde se havia feito já menção de Christo, por não edificar sobre fundamento de outro, mas como está escripto:

21 Aquelles a quem não foi prégado d'elle, verão; e os que não ouviram, entenderão.

22 Por cuja causa eu até me via embargado muitas vezes para vos ir vêr, e tenho sido embarçado até aqui.

23 Mas agora, não tendo já motivo para demorar-me mais n'estas terras, e desejando já muitos annos a esta parte passar a vêr-vos;

24 Quando me puzer a caminho para Hespanha, espero que de passagem vos verei e que por vós seja encaminhado lá, depois de haver gosado primeiro algum tanto da vossa companhia.

25 Mas agora estou de partida para Jerusalem em serviço dos sanctos.

26 Porque a Macedonia e a Achaia tiveram por bem fazer uma collecta para os pobres do numero dos sanctos que estão em Jerusalem.

27 Assim, pois, o tiveram por bem; e d'isso lhes são devedores. Porque, se os gentios têm sido feitos participantes dos seus bens espirituaes, devem tambem elles assistir-lhes com os temporaes.

28 Quando houver eu, pois, cumprido isto e lhes tiver feito entrega d'este fructo, irei a Hespanha, passando por onde vós ahi estaes.

29 E sei que, quando vos fôr vêr, chegarei com abundancia de benção do Evangelho de Christo.

30 Rogo-vos, pois, ó irmãos, por nosso Senhor Jesus Christo e pelo amor do Espirito Sancto, que me ajudeis com as vossas orações por mim a Deus,

31 Para que eu seja livre dos infieis que ha na Judéa, e seja grata aos sanctos de Jerusalem a offrenda do meu serviço,

19 In virtute signorum et prodigiorum, in virtute Spiritus sancti; ita ut ab Jerusalem per circuitum usque ad Illyricum repleverim Evangelium Christi.

20 Sic autem prædicavi Evangelium hoc, non ubi nominatus est Christus, ne super alienum fundamentum ædificarem, sed sicut scriptum est:

21 Quibus non est annuntiatum de eo, videbunt; et qui non audierunt, intelligent.

22 Propter quod et impediabar plurimum venire ad vos, et prohibitus sum usque adhuc.

23 Nunc vero ulterius locum non habens in his regionibus, cupiditatem autem habens veniendi ad vos ex multis jam præcedentibus annis;

24 Cum in Hispaniam proficisci cœpero, spero quod præteriens videam vos, et a vobis deducar illuc, si vobis primum ex parte fruius fuero.

25 Nunc igitur proficiscar in Jerusalem ministrare sanctis.

26 Probaverunt enim Macedonia et Achaia collationem aliquam facere in pauperes sanctorum qui sunt in Jerusalem.

27 Placuit enim eis, et debitores sunt eorum. Nam si spiritualium eorum participes facti sunt gentiles, debent et in carnalibus ministrare illis.

28 Hoc igitur cum consummavero, et assignavero vobis fructum hunc, per vos proficiscar in Hispaniam.

29 Scio autem quoniam veniens ad vos, in abundantia benedictionis Evangelii Christi veniam.

30 Obsecro ergo vos, fratres, per Dominum nostrum Jesum Christum, et per caritatem sancti Spiritus, ut adjuvetis me in orationibus vestris pro me ad Deum,

32 Para que eu passe a ver-vos com alegria pela vontade de Deus e sejã recreado convosco.

33 Emfim Deus de paz seja com todos vós. Amen.

CAPITULO XVI

Recommendações e saudações. Avisos para que se acauletem dos que causam dissensões, e termina por dar gloria a Deus.

1 Recommendo-vos pois a nossa irmã Phebe que está no serviço da Igreja de Cenchris;

2 Para que a recebaes no Senhor, como devem fazer os sanctos; e a ajudeis em tudo o que de vós houver mistér; porque ella tem assistido tambem a muitos e a mim em particular.

3 Saudae a Prisca e a Aquila que trabalharam commigo em Jesus Christo;

4 (Os quaes pela minha vida expozeram as suas cabeças; o que não lhe agradeço eu só, mas tambem todas as Igrejas dos gentios.)

5 E do mesmo modo a Igreja que está em sua casa. Saudae ao meu querido Epéneto que é as primicias da Asia em Christo.

6 Saudae a Maria, a qual trabalhou muito entre vós.

7 Saudae a Andronico e a Junia, meus parentes e captivos commigo, os quaes se assignalaram entre os apostolos e que foram christãos primeiro do que eu.

8 Saudae a Ampliato, a quem mui entranhavelmente amo no Senhor.

9 Saudae a Urbano que trabalhou commigo em Jesus Christo e ao meu amado Staquys.

10 Saudae a Apelles, provado em Christo.

11 Saudae aquelles que são da casa de Aristobolo. Saudae a Herodião meu parente. Saudae aos que são da familia de Narcizo que estão no Senhor.

31 Ut liberer ab infidelibus qui sunt in Judea, et obsequii mei oblatio accepta fiat in Jerusalem sanctis;

32 Ut veniam ad vos in gaudio per voluntatem Dei, et refrigerer vobiscum.

33 Deus autem pacis sit cum omnibus vobis. Amen.

1 Commendo autem vobis Phœben, sororem nostram, quæ est in ministerio Ecclesiæ quæ est in Cenchris,

2 Ut eam suscipiatis in Domino digne sanctis, et assistatis ei in quocumque negotio vestri indigerit; etenim ipsa quoque adstitit multis, et mihi ipsi.

3 Salutate Priscam et Aquilam, adjutores meos in Christo Jesu;

4 (Qui pro anima mea suas cervices supposuerunt, quibus non solus ego gratias ago, sed et cunctæ Ecclesiæ gentium);

5 Et domesticam Ecclesiam eorum. Salutate Epænenum dilectum mihi, qui est primitivus Asiæ in Christo.

6 Salutate Mariam, quæ multum laboravit in vobis.

7 Salutate Andronicum et Juniam, cognatos et concaptivos meos, qui sunt nobiles in apostolis, qui et ante me fuerunt in Christo.

8 Salutate Ampliatum, dilectissimum mihi in Domino.

9 Salutate Urbanum, adjutorem nostrum in Christo Jesu, et Stachyn, dilectum meum.

10 Salutate Appellen, probum in Christo.

11 Salutate eos qui sunt ex Aristoboli domo. Salutate Herodionem, cognatum meum. Salutate eos qui sunt ex Narcissi domo, qui sunt in Domino,

12 Saudae a Tryfena e a Tryfosa que trabalham no Senhor. Saudae a nossa muito amada Perside que trabalhou muito no Senhor.

13 Saudae a Rufo, escolhido no Senhor, e a sua mãe e minha.

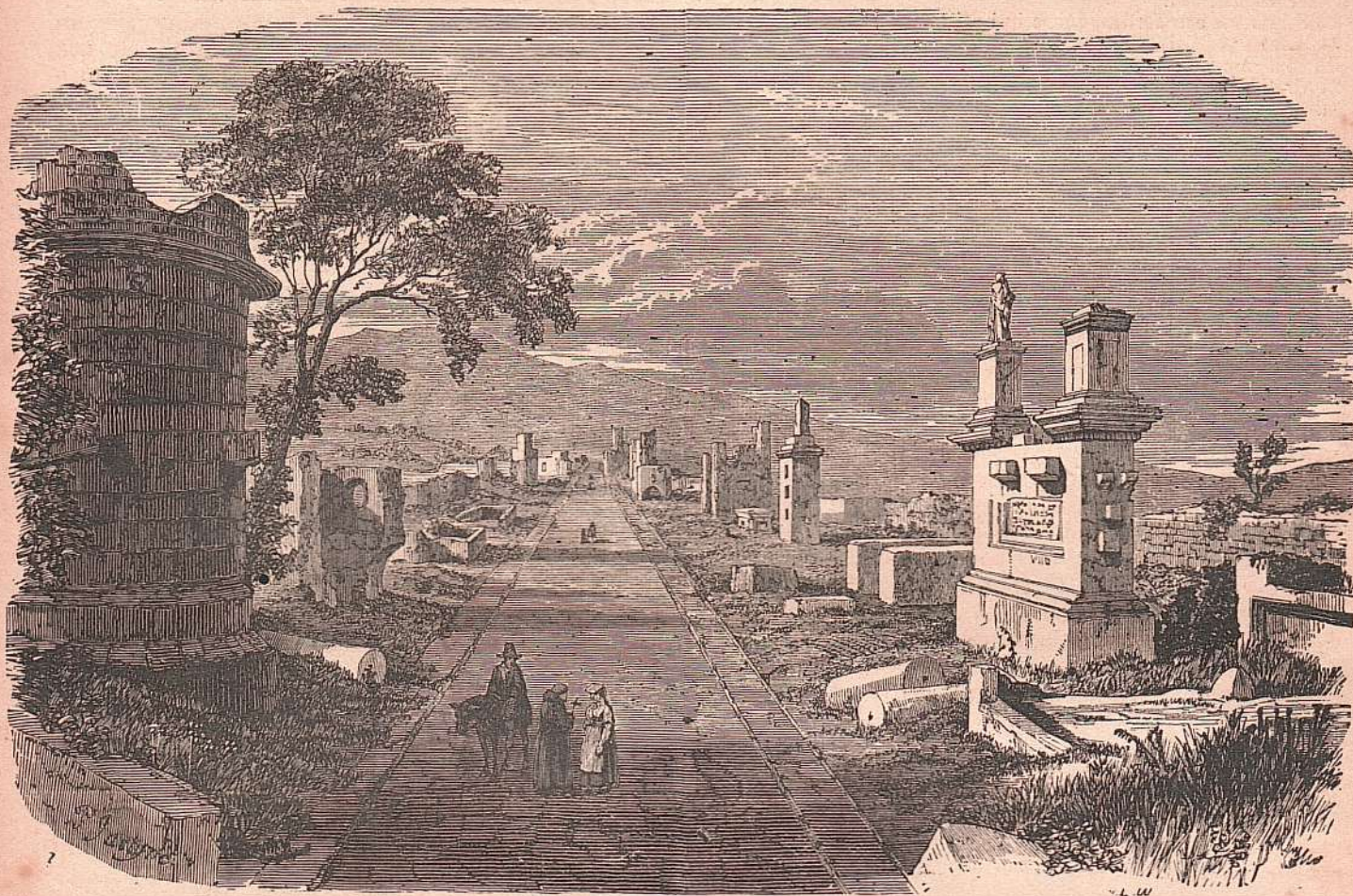
14 Saudae a Asyncrito, a Flegonte, a Hermas, a Pátrobas, a Hermes, e aos irmãos que estão com elles.

15 Saudae a Philólogo e a Julia, a Nereo e a sua irmã e a Olympiades e a todos os sanctos que com elles estão.

vista aquelles que causam dissensões e escandalos contra a doutrina que vós tendes aprendido, e apartae-vos d'elles.

18 Porque estes taes não servem a Christo Senhor nosso, mas ao seu ventre; e com doces palavras e com benções enganam os corações dos simplices.

19 Porquanto a vossa obediencia tem-se feito em toda a parte notoria. Pelo que eu me alegro em vós. Mas quero que vós sejaes sabios no bem e simplices no mal.



Via Appia em Roma.

16 Saudae-vos uns aos outros em osculo sancto. Todas as Igrejas de Christo vos saudam.

17 Rogo-vos, porém, irmãos, que não percaes de

20 E o Deus de paz esmague logo a satanaz debaixo de vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Christo seja convosco.

12 Salutate Tryphænam et Tryphosam, quæ laborant in Domino. Salutate Persidem carissimam, quæ multum laboravit in Domino.

13 Salutate Rufum, electum in Domino; et matrum ejus, et meam.

14 Salutate Asyncritum, Phlegontem, Hermam, Patrobam, Hermentem, et qui cum eis sunt fratres.

15 Salutate Philologum et Juliam, Nereum et sororem ejus, et Olympiadem, et omnes qui cum eis sunt sanctos.

16 Salutate invicem in osculo sancto. Salutant vos omnes Ecclesie Christi.

17 Rogo autem vos fratres, ut observetis eos qui dissensiones et offendicula, præter doctrinam quam vos didicistis, faciunt, et declinate ab illis.

18 Hujusmodi enim Christo, Domino nostro, non serviunt, sed suo ventri; per dulces sermones, et benedictiones, seducunt corda innocentium.

19 Vestra enim obedientia in omnem locum divulgata est; gaudeo igitur in vobis; sed volo vos sapientes esse in bono, et simplices in malo.

20 Deus autem pacis conterat Satanam sub pedibus vestris velociter! Gratia Domini nostri Jesu Christi vobiscum!

21 Sauda-vos Timotheo, meu coadjutor, e Lucio e Jason e Sosipatro meus parentes.

22 Eu Tercio que escrevi esta carta, vos saúdo no Senhor.

23 Sauda-vos Caio meu hospedeiro e toda a Igreja. Como também Erasto thesoureiro da cidade, e Quarto, irmão.

24 A graça de nosso Senhor Jesus Christo seja com todos vós. Amen.

25 E ao que é poderoso para vos confirmar, se-

21 Salut vos Timotheus, adjutor meus, et Lucius, et Jason, et Sosipater, cognati mei.

22 Saluto vos ego Tertius, qui scripsi epistolam, in Domino.

23 Salut vos Caius, hospes meus, et universa Ecclesia. Salut vos Erastus, arcarius civitatis, et Quartus, frater.

24 Gratia Domini nostri Jesu Christi cum omnibus vobis. Amen.

gundo o meu Evangelho e a pregação de Jesus Christo, segundo a revelação do mysterio encoberto desde tempos eternos,

26 (O qual agora foi patentendo pelas Escripturas dos prophetas, segundo o mandamento do eterno Deus, para se dar obediencia á fé) entre todas as gentes já sabido.

27 A Deus que só é sabio, a elle por meio de Jesus Christo seja tributada honra e gloria por todos os seculos dos seculos. Amen.

25 Ei autem qui potens est vos confirmare juxta Evangelium meum, et prædicationem Jesu Christi, secundum revelationem mysterii temporibus æternis taciti

26 (Quod nunc patefactum est per Scripturas prophetarum, secundum præceptum æterni Dei, ad obeditionem fidei), in cunctis gentibus cogniti;

27 Soli sapienti Deo, per Jesum Christum, cui honor et gloria in secula seculorum. Amen.

FIM DA EPISTOLA DE S. PAULO AOS ROMANOS.

